ANNO LXV — NUMERO 88 | QUINTA-FEIRA 18 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XIII

O thermometro

(Continuação)

Gabriel Fahrenheit, constructor de instrumentos em Dantzig, modificou, com grande facilidade o thermometro de Newton, substituindo o azougue ou mercurio, ao oleo de que usava o physico inglez, e adoptando por ponto fixo a temperatura da ebullição da agua, termo de uma exactidão physica indubitavel, copiado do thermometro d'ar de Amontons. Foi em 1714 que Fahrenheit começou a fabricar os seus thermometros. Nos primeiros instrumentos que sahiram da sua fabrica, o artista de Dantzig havia usado do alcool como liquido thermometrico; mas, passados alguns annos, adoptou exclusivamente o mercurio liquido que gosa de qualidades preciosissimas, para medir o calor, em razão de se dilatar uniformemente e de não ferver senão a uma temperatura mui alta, o que permitte poder este metal ser empregado para medir um grão mui alto de calor.

Constava pois este thermometro de um tubo de vidro fechado na parte superior e terminado inferiormente em um reservatorio cheio de mercurio. O ponto fixo superior era aquelle em que o mercurio parava quando se mergulhava o instrumento no vapor da agua a ferver; o termo inferior, o ponto até onde baixava, quando se conservava algum tempo o instrumento dentro de uma mistura frigorifica particular, composta de neve e sal ammoniaco, em proporções que o artista allemão nunca revelou. Dividia-se o intervallo destes dous pontos em 212 partes iguaes que representavam os grãos do thermometro.

O thermometro de Fahrenheit ainda hoje se usa na Allemanha e na Inglaterra.

Como o ponto fixo inferior, ou zero d'este thermometro, fosse difficil de achar por outros que não o constructor allemão, Réaumur, physico e naturalista francez, membro da real academia das sciencias de Paris, propoz, em cerca de 1730 que se adoptasse o termo do *gelo fundente* para zero do thermometro, e dividisse em 80 partes iguaes a porção deste instrumento, comprehendida entre dous pontos fixos. A partir de 1750, usou-se universalmente em França o thermometro de Reaumur.

Um physico sueco, de Upsal, chamado Celsius, propoz, em 1741, que se dividisse em 100 partes iguaes, em vez de 80, a escala do thermometro de Réaumur. Até hoje ainda este instrumento não recebeu outras modificações que interessem ao principio de sua construcção. O thermometro centigrado é o unico hoje usado em França.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto de 6 do corrente foi nomeado José Leite de Castro para o posto de tenente-coronel commandante do 34.º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital da provincia do Rio de Janeiro.

— Por portaria de 6 do corrente foram transferidos para o serviço da reserva:

O coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antonio da Barra, na provincia da Bahia, José Eugydio de Moura e Albuquerque, ficando aggregado ao estado-maior do referido commando superior. O tenente-coronel commandante do 94.º batalhão de infantaria da guarda nacional da mesma comarca, Manoel Cordeiro da Silva Junior, ficando aggregado ao 25.º batalhão de reserva daquella comarca; e o tenente coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional das comarcas da capital e Rio Negro, na provincia do Amazonas, Francisco Ferreira de Lima Bacury, ficando aggregado ao 1.º batalhão da reserva das mencionadas comarcas.

— Foi privado do posto, nos termos do art. 65, § 1.º da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, o tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional das comarcas da capital e Rio Negro, na provincia do Amazonas, Manoel Francisco Machado, visto não ter-se apresentado fardado e prompto para o serviço no prazo legal.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado 1.º pratico da praticagem da barra de Pernambuco o 2.º pratico da mesma Manoel Estevão de Oliveira.

— Foi demittido da praticagem da barra do Pará o pratico Joaquim Manoel Antonio.

Ministerio da Guerra

O capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Joaquim Dantas Ferreira Lima, foi nomeado para o lugar de capellão da Escola Militar da provincia do Ceará.

Ministerio da Marinha

Tiveram ordem de embarcar: na canhoneira *Caribea*, o 2.º cirurgião da armada Dr. Saturnino de Carvalho; no encouraçado *Bahia*, o 1.º cirurgião Dr. Severiano Braulio Monteiro; como chefe de machinas da canhoneira *Camocim* o machinista de 2.ª classe Fernando da Silva Lares.

— Foram nomeados: para servir de ajudante do corpo de imperiaes marinheiros o 2. tenente Antão Correia da Silva, e para a escola n. 8 de aprendizes marinheiros o fiel Rogerio Pedro Alexandrino.

Teve ordem de passar da corvêta de instrucção *Amazonas* para o encouraçado *Riachuelo* o imperial artilheiro Salustio Carneiro da Motta, que será substituido por outro.

— Tiveram ordem de desembarcar: do encouraçado *Riachuelo* o 2.º tenente Antão Correia da Silva; das torpedeiras o 1.º tenente Raymundo José Ferreira Valle; do cruzador *Trajano* o 2.º tenente José Borges Leitão; da canhoneira *Traipe* o fiel Adherbal de Oliveira Maciel; da corvêta *Nitherohy* os escreventes Arthur Carlos Rollin Muller e Arthur Collás e os enfermeiros Manoel Joaquim da Costa Neves e Julio José do Nascimento; e do encouraçado *Riachuelo* o fiel Manoel Moreira de Figueiredo Mascarenhas e os foguistas contractados João Alves da Costa, Manoel José Maria e José Francisco dos Santos.

Governo da Provincia

LEI N. 1978

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber, a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º. Os membros da Assembléa Legislativa Provincial vencerão na vindoura legislatura o subsidio de 20$000 durante o tempo das sessões ordinarias, extraordinarias e prorogações.

Art. 2º. A indemnisação das despezas de ida e volta dos ditos membros, que morarem fóra do lugar da reunião da assembléa, será de 400 réis por kilometro.

Art 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino desta presidencia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Abril de 1889 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 6 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1.979

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º. São reduzidos a um só, sob a denominação de Cruangy, os districtos de paz de Pindoba e Cruangy, da comarca de Timbaúba.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 6 de Abril de 1889. 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 6 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,980

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creado um 2.º districto de paz na parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, sendo os seus limites os do actual 2.º districto policial da referida parochia.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Abril de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,981

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica revogada a lei n. 1.890, de 10 de Maio de 1887 e restaurado o districto de Bebedouro.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 6 de Abril de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,982

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica derogada a tabella que regula os vencimentos dos actuaes engenheiros da repartição das Obras Publicas, na parte em que prejudica aos mesmos engenheiros, e em seu inteiro vigor a lei provincial n. 1,790 desde a data da ultima reforma da referida repartição.

Art. 2.º O engenheiro secretario perceberá os mesmos vencimentos que percebia o engenheiro ajudante.

Art. 3.º Os actuaes engenheiros externos ficarão contemplados no quadro da alludida repartição.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 12 de Abril de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 12 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,983

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º E' concedida a Frederico Ramos a pensão annual de um conto e duzentos mil réis, durante tres annos, para proseguir na Europa os seus estudos de pintura; devendo os respectivos pagamentos ser feitos em prestações trimestraes a contar do primeiro mez do exercicio de 1889.

Art. 2.º Fica concedida a subvenção de um conto e duzentos mil réis, paga por uma só vez, para Chrispim do Amaral ir a Italia aperfeiçoar-se em pintura.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 12 de Abril de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Provincia de Pernambuco, aos 12 de Abril de 1889.

O secretario interino
Manoel Joaquim Silveira

LEI N. 1,984

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art 1.º Fica creada no hospital de caridade Pedro II a clinica especial para molestias de olhos e uma sala de maternidade.

Art. 2.º Esse serviço poderá ser feito por facultativos daquelle estabelecimento ou por quaesquer que provarem aptidão.

Art. 3.º Perceberá o facultativo vencimentos iguaes aos que percebem os demais medicos.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 12 de Abril de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,985

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder seis mezes de licença com ordenado a cada um dos seguintes professores publicos de instrucção primaria: D. Rita Francisca dos Anjos Chacon, D. Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, D. Anna Senhorinha Monteiro Pessôa e José Theodoro Cordeiro de Barros e ao guarda da Casa de Detenção Wenceslau Pinto de Paiva.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 15 de Abril de 1889. 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 15 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1.986

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Todos os proprietarios, rendeiros de engenhos e moradores são obrigados a fazer e concorrer para a conservação e reparos precisos nas estradas publicas existentes n'essas propriedades e situação dentro de seus limites, devendo o fazer até o fim de Outubro de cada anno, sob pena de incorrerem os primeiros na multa de 30$000 e o dobro nas reincidencias, e os ultimos na multa de 4$000 ou dous dias de prisão.

Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 15 de Abril de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GÓES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 15 de Abril de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE ABRIL DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, a quem foi presente uma resolução datada de 28 de Março ultimo, que a Assembléa Legislativa Provincial adoptou, nos termos do art. 15 da lei de 12 de Agosto de 1834, não se conformando deste modo com as razões pelas quaes a presidencia da provincia deixou de sanccional a em 27 de Novembro do anno passado;

Considerando que a concessão além de inconveniente como foi demonstrado nas razões de não sancção e exorbitante dos arts. 10 e 11 do acto addicional, fere principio constitucional não só porque importa privilegio em favor de pessoa certa, como por offender interesses da administração geral do Estado, acautelados no n. 8 do art. 10 do Acto Addicional:

Considerando que autorisado o governo, pela lei n. 3397, art. 7º n. 31 § 1º de 24 de Novembro do anno findo, a garantir juros até 6 % para a construcção de um ramal de estrada de ferro que ligue o porto de Tamandaré pelo valle de Jacuhype ao ponto da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, que for julgado mais conveniente, concedeu por decreto n. 10123 de 15 de Dezembro do mesmo anno, ao tenente-coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros fazer o estudo preliminar daquella estrada;

Considerando, finalmente, que a directriz dessa estrada concedida pelo projecto differe sómente no ponto de partida, mas dirigem-se ambas ao valle do Jacuhype;

Resolve, nos termos do art. 16 da lei de 12 de Agosto de 1834 e n. 105 de 12 de Maio de 1840, suspender a publicação da citada resolução, a qual será submettida com o presente acto ao conhecimento do governo imperial conforme o disposto no citado art. 16 da lei de 1834.—Communicou-se ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873 resolve nomear João Cordeiro de Arruda para o posto de alferes da 5ª companhia do 38º batalhão de infantaria das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, á vista do que expõe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo em officio de 22 de Março findo, resolve designar o 49º batalhão de infantaria para a elle ser aggregado Quintino Alves da Silva, alferes da 7ª companhia do 28º batalhão de infantaria da guarda nacional do serviço activo da comarca do Cabo.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, sob n. 323, exonerar Candido Gonçalves Torres do cargo de delegado do termo de Cabrobó; e nomear para substituil-o o actual 3º supplente Manoel Gonçalves Torres da Silva.

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, annexo por copia, ao officio do inspector interino do Arsenal de Marinha, de hontem datado, sob n. 47, do qual consta haver José Basson de Miranda Osorio Filho prestado exame, de conformidade com o art. 3º do decreto n. 1324 de 5 de Fevereiro de 1854 e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4º machinista de barcas a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação na forma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2600 de 2 de Junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de expedir as ordens necessarias para que destaquem em Ouricury um inferior, um corneteiro e 23 praças do 14 batalhão de infantaria sob o commando do alferes Francisco Affonso do Rego Barros.

— Ao mesmo. Communico a V. S., para seu conhecimento, que por portaria de hontem datada nomeei para o cargo de delegado do termo de Ouricury, ao alferes do 14º batalhão de infantaria, Francisco Affonso do Rego Barros.

Acabo de pedir approvação do meu acto ao Exm. Sr. conselheiro ministro de estado dos negocios da guerra.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Sciente do conteúdo do officio de V. S., de hontem datado, sob n. 324, recommendo lhe que mande louvar ao delegado do termo de Garanhuns, Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, pela sua dedicação á causa da justiça, manifestada por occasião da prisão do criminoso Francisco Teixeira de Macedo Filho.

Quanto á força requisitada nada posso providenciar por falta de praças.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. copia do aviso do Ministerio da Guerra, de 13 de Março findo, relativo á concessão de credito de 221$789 ás verbas « hospitaes e etapas, » exercicio de 1888, para occorrer ao pagamento devido a Alheiro, Oliveira & C.

— Ao presidente e membros do Gremio Litterario e Recreativo Panellense.—Communico a Vv. Ss., de ordem do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, constante de aviso n. 1,237, de 23 de Março findo, que, por falta de meios, não pode o governo conceder o auxilio pedido por esse Gremio para sua manutenção.

— o director interino do Arsenal de Guerra.—Tendo por despacho de hoje, á vista da informação dessa directoria, de 30 de Março findo, sob n. 433, deferido o requerimento em que José Antonio da Motta Guimarães pede relevação da multa em que incorreu por não ter no prazo marcado apresentado a bandeira nacional de seda que se obrigou a fornecer ao 14º batalhão de infantaria no prazo de 30 dias, a contar de 26 do mez proximo passado para a entrega de semelhante artigo; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— o mesmo.—Faça Vmc. remetter, com urgencia, para a provincia do Ceará, com destino á Escola Militar alli existente, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 22 de Março findo, trinta espingardas de adarme.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. á alistar no corpo de seu commando os paisanos de quem trata em seu officio de hontem datado, sob n. 263.

Ao Dr. juiz de direito da comarca de Aguas Bellas. Convem que Vmc. me remetta, com urgencia, as copias exigidas por aviso do Ministerio dos Negocios da Guerra, de 19 de Março findo, tambem por copia junto, relativas ao julgamento de José Victor da Gama e do seu co-réo Quintiliano Valerio dos Santos, por decisão do jury do termo de Aguas Bellas.

Ao director do presidio de Fernando de Noronha — Declaro a Vmc. que, dispondo o art. 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 9,886 de 7 de Março do anno passado que o encarregado dos assentos, notas e averbações do registro civil, em cada parochia, é o escrivão de paz do 1º ou unico districto, attribuição que tambem compete aos empregados que os presidentes de provincias designarem quando se tratar de colonias estabelecidas em lugares onde ainda não estejam creados os empregados de que trata o citado art. 2º, não pode ser satisfeita a requisição constante de seu officio de 15 de Março findo, relativa a remessa de livros para aquelle fim.

Recommendo, entretanto, a Vmc que traga ao conhecimento desta presidencia os factos concernentes ao registro civil que se derem nesse presidio, afim de que seja ordenado o lançamento, nota ou averbação nos livros destinados a parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

— Ao mesmo.— Informe Vmc., em cumprimento do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 18 de Março findo, o incluso requerimento em que Joaquim Pinto de Almeida Junior, escrivão do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, reclama contra as injustiças, que diz ter soffrido de Vmc e denuncia estar recebendo indebitamente o ordenado de amanuense do cartorio do mesmo almoxarifado, em o qual não serve, João Pereira de Lucena, que se acha addido á secretaria do referido presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao director interino do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data submetteu ao conhecimento do Exm Sr. ministro da guerra o assumpto de seu officio n. 398 de 28 de Março findo, que fica assim respondido.

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 53 de 21 de Março ultimo.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que não pode satisfazer o pedido constante de seu officio n. 20 de 26 de Março findo, por ter sido em 7 do referido mez remettida a representação ao Dr. juiz de direito da comarca de Villa Bella para informar.

— Ao commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 26 de Março passado, que nesta data mandou o commandante superior da Guarda Nacional das comarcas de Bonito e Bezerros passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853, ao alferes Antonio Cordeiro de Mendonça.

Devolvo a patente do dito official conforme solicita em o seu officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE ABRIL DE 1889

Abaixo assignados eleitores do districto de paz de Palmeira de Garanhuns.—Passe portaria na fórma requerida.

Capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho.—Indeferido, á vista da informação da Thesouraria de Fazenda.

Antonia Josepha Maria da Conceição.—Indeferido.

Josepha de Godoy e Vasconcellos.—Concedo com ordenado a que tiver direito.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque. A' vista do estado financeiro da provincia, aguarde-se melhor opportunidade.

Maria Virginia da Conceição.—Indeferido.

Maria Joaquina de Araujo. Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Thomé Leão de Castro.—Informe o fiscal dos engenhos centraes do 1º districto.

Walfrido Moreira da Costa.—Requeira á Camara Municipal de Limoeiro.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 387—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de Abril de 1889.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Angelo da Silva, Patricio José da Silva, Manoel Lopes Ferreira, Angelo Bernardo da Silva e João Telles de Menezes, vindos do termo de Palmares, este como desertor de cavallaria e aquelles como sentenciados; Bento Freire da Bôa Morte, por disturbios e Umbelino José Jacques, como alienado até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Miguel Gaspar, Antonio Carneiro da Cunha, Rufino Antonio de Mendonça e Luiz de França, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da freguezia do Recife, Guilhermina Maria da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Manoel Izidro dos Passos, por disturbios; e Felix José dos Santos, conhecido por Filesca, por crime de furto de cavallos.

Communica o delegado do termo de Jaboatão que no dia 14 do corrente, em terras do engenho Chichaim, daquelle termo, o individuo de nome Amaro Francisco de Souza, ferio com uma facada sobre o peito esquerdo de Targino Manoel do Nascimento, evadindo-se em seguida.

O delegado tomando conhecimento do facto fez proceder a vistoria declarando os peritos ser grave o ferimento.

Abrio se o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 17 DE ABRIL DE 1889

Joaquim de A. Gomes, Francisca de Paula Pereira.—Certifique-se.

Francisco Furtado de Mendonça, José Antonio de Moraes, Nicéas da Silva Gusmão, João Felix da Rocha, Ramos & Ferreira, Maria Isabel da Fonseca Pinto, Emilio da Silva Costa.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel Carlos Vital.—A' contadoria para os devidos fins.

José da Silva Pereira Lisbôa.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1889

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, hontem vindo do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Foi publicado na côrte o seguinte telegramma:

Valparaiso, 9 de Abril.

O novo ministerio peruano foi organisado com o fim de dissolver a camara e de preparar as novas eleições.

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 9 de Abril.

A municipalidade está preparando um regulamento para transito de vehiculos.

— 9 de Abril.

O premio do ouro bancario é 62 %, e [illegible] 33 3/4.

Chegou aqui o coronel Rivadeneira, chefe da revolução da Bolivia.

Montevidéo, 9 de Abril.

Noticias aqui recebidas dizem que em Paysandú o rio Uruguay sahio fóra do leito, inundando toda a cidade. Os estragos são consideraveis.

O commandante do paquete *Rapido* protestou contra o procedimento das autoridades da ilha do Pilar obrigando-o á quarentena.

Goyaz

Datas até 20 de Março:

No dia 14 do passado celebrou-se, na igreja da Boa Morte da capital, uma missa com *libera me*, mandada dizer pelo Dr. Elysio Firmo Martins, presidente da provincia, pelo finado Barão de Cotegipe.

Foi celebrante o deputado geral conego Ignacio Xavier da Silva e concorreram ao acto todas as autoridades civis e militares, as principaes pessoas da capital e grande concurso do povo.

Além da musica do côro tocou a do 20 batalhão de infantaria.

Tambem na cidade de Bom-Fim celebrou-se por iniciativa geral uma missa pelo mesmo finado.

— Falleceram: em Entre-Rios João Emiliano da Silva, e no Curralinho o padre Ignacio Francisco Campos, capellão do exercito, reformado.

Rio Grande do Sul

Datas até 4 de Abril:

— Jornaes da capital referem que, de accordo com o consul italiano, o governo mandou que embarcassem no paquete *Rio Paraná*, com destino ao Rio de Janeiro, 800 immigrantes.

A casa do consul italiano esteve no dia 1 do corrente guardada por uma força de 32 praças de infantaria, sob o commando do capitão Manoel Martins da Silva, tendo cada soldado 30 cartuchos embalados.

A este respeito referem os jornaes:

« Esta providencia foi adoptada porque o consul, negando-se a satisfazer a exigencia dos immigrantes que queriam passagem para a Republica Argentina e cento e tantos francos cada um, fôra ameaçado por elles.

« A força disponivel do 13.º batalhão de infantaria e o piquete de cavallaria foram mandados para a hospedaria, onde pretendiam installar-se os immigrantes que lá estavam.

« Afinal tiveram de optar por um dos alvitres que citámos acima e deixaram a capital.

« O governo deliberou suspender-lhes a alimentação. »

— O commandante do paquete *Rio-Paraná* lavrou protesto, perante a presidencia da provincia, contra a ordem que recebeu de conduzir a bordo 700 immigrantes por não poder o vapor comportar tão crescido numero de passageiros.

— O commercio da capital pretende comprar um palacete para offerecer ao Sr conselheiro Silveira Martins em testemunho de gratidão por ter S. Exc. conseguido a decretação da tarifa especial integral para a provincia.

A *Federação* da capital refere assim o seguinte acto de indisciplina occorrido no quartel de policia:

« O presidente da provincia nomeára um immigrante italiano, recem-chegado, cabo instructor da referida força, cuja instrucção era ministrada pelo alferes Roque Antonio Pereira, commandante interino da secção movel.

« No dia indicado, este teve ordem de formar os policiaes e entregar a instrucção ao novo cabo.

« Offendido no seu melindre de official instructor, o alferes incumbio a um sargento a formatura ordenada, e retirou-se para a sua residencia.

« A' tarde formaram as praças e o cabo italiano começou a instrucção, a seu modo e no seu idioma vernaculo, de modo a não ser comprehendido pelos soldados, que deram-lhe [illegible] de vaia e arremessaram-lhe batatas de que se haviam prevenido.

« O facto foi levado ao conhecimento do commandante geral interino da força, tenente José Rodrigues da Rocha, que se achava no pavimento superior do edificio occupado pelo quartel.

« Pretendendo chamar os policiaes á disciplina o tenente Rocha foi tambem vaiado, retirando-se em seguida.

« Sabedor do occorrido, compareceu no quartel o alferes Roque, que foi recebido entre vivas e acclamações dos sargentos e soldados.

« O commandante interino da secção movel censurou as demonstrações dos seus subordinados, fazendo-lhes ver que ellas attentavam contra a disciplina.

« Foram punidos os soldados e sargentos envolvidos nestes acontecimentos.

« Os sargentos foram transferidos para outras secções, e alguns que não se conformaram com as transferencias, solicitaram baixa do serviço.

« Quanto aos soldados, uns tiveram igual destino, outros foram para o 13.º batalhão de infantaria e outros expulsos. »

Quando o vapor inglez *Chatham* sahia do S. Gonçalo, em demanda do porto de Pelotas, ao fronteiar a Soléa uma canôa tripolada por um homem e uma criança quiz a toda a força transpor o rio passando pela prôa do vapor, apesar dos signaes que d'elle faziam para que se afastasse.

« Como era de esperar, não podendo o *Chatham* parar a tempo de evitar o desastre, foi de encontro a fragil embarcação que submergio-se com os tripolantes.

« Felizmente, o vapor parou logo e mandou soccorros aos naufragos voluntarios, que assim foram salvos de uma morte certa. »

— Já está funccionando a linha telephonica entre Rio-Grande e Pelotas.

— A's ultimas datas constava ter sido preso na mesma cidade Isaac Norte que desapparecêra desfalcando os cofres da companhia de bonds suburbanos, da qual era cobrador.

— Foi assassinado em Caçapava o vereador tenente Abelardo Bueno de Oliveira Parrot, que estava em commissão da camara municipal.

— O rendimento da alfandega da capital durante o mez passado foi de 499:069$022 e o da do Rio Grande, em igual periodo, de....... 180:924$690.

S. Paulo

Datas até 9 de Abril.

No dia 4 do corrente chegou a Uberaba a locomotiva Mogyana pela primeira vez.

Cerca de duas mil pessoas esperavam na estação, e á entrada da machina foi alli servido um grande jantar, offerecido pelo povo aos trabalhadores da linha. Discursos, musica, foguetes em profusão. a engenheria saudada freneticamente pela multidão.

Completo enthusiasmo e alegria popular

— A 31 do mez passado, proximo á estação do Sapucahy, descarrilhou um trem especial que conduzia cargas para a cidade de Franca.

Tal desastre teve por origem o descuido de um brequista que estava dormindo na plataforma do ultimo vagão, cahindo entre este e o penultimo.

O cadaver da victima ficou transformado em uma massa compacta, em um montão de sangue preto que horrorisava!

Chamava-se Benedicto Franco e tinha 22 annos de idade.

Era natural de Mogy mirim.

Estando no sabbado ultimo em Campinas, ás 9 1/2 horas da manhã, Cesario Felippe de Medeiros, operario das officinas da Companhia Paulista, a trabalhar junto a machina de aplainar, deixou, talvez por incuria, que esta lhe apanhasse a mão direita, que ficou completamente esmagada.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

S. Paulo, 9 de Abril.

O Barão de Jaguára toma posse depois de amanhã, ao meio-dia, da presidencia desta provincia.

O Dr. Pedro Vicente mandou hoje 10:000$000 á camara municipal de Campinas e 20:000$000 ás commissões sanitarias, em Santos, tendo aberto para isso os creditos necessarios.

A commissão que foi para Campinas levou plenos poderes e vai estudar as causas a que possam ser attribuidas as febres que alli reinam, tendo recommendação para indicar sem demora os meios a empregar para extinguir a epidemia.

A Companhia Paulista prepara-se para levar diariamente a Campinas da estação de Vallinhos 90.000 litros d'agua para fornecer á população.

Está felizmente livre de perigo o presidente da camara municipal de Campinas, Paulino Nogueira.

Tem estado aqui doente o empresario Heller.

Segue para côrte amanhã o official de marinha Luiz de Mello Marques.

Telegramma de Santos, aqui recebido ás 8 1/2 horas da noite, diz ser alli horroroso o calor, mas que apezar disso a epidemia não augmenta.

Ha dois dias faz aqui tambem um calor excessivo.

O Dr. Figueiredo Magalhães, que tem a seu favor a opinião de varios medicos d'aqui e de Campinas, contesta pela imprensa o telegramma transmittido ao *Jornal do Commercio* pelo Dr. Araujo Góes sobre as febres n'aquella cidade.

— 9 de Abril.

Aggravou-se a epidemia em Campinas; a cidade está abandonada, morrendo os doentes á mingoa de recursos.

Estão gravemente enfermos o presidente da camara municipal, o benemerito Paulino Nogueira e Bento Quirino

Falleceram alli: hontem, D. Josephina, filha do Sr. Manoel Duarte Rezende; hoje, John Ress, socio gerente da firma Guilherme Mac Hardy & C.ª

Consta que no seu relatorio o Dr. Araujo Góes attribue ás aguas grande parte da peste de Campinas.

Solicitou-se da presidencia da provincia credito para trazer a esta cidade, dentro de dous dias, as aguas que estão a 1 1/2 kilometros da cidade.

Consta que, logo que tome posse o Sr. Barão de Jaguára, abrirá o credito, visto não poder fazel-o o presidente exonerado.

Segue amanhã para Campinas a commissão especial de medicos enviada pelo Sr. ministro do imperio.

Os hoteis, á excepção do do Universo, fecharam as portas.

Em Santos, felizmente, decresce a epidemia.

A noticia de que o governo vai transferir a commissão Araujo Góes para Campinas, agradou alli.

O *Correio de Campinas* suspendeu a publicação por falta de typographos.

A subscripção aberta aqui pelo inspector de hygiene, para a fundação de um hospital para os contagiados, ascende já a cerca de 2:000$.

E' falsa a noticia de que está grassando a febre amarella no Rio Claro.

Regressa no dia 10 para o Bananal o Sr. Barão de Aguiar Vallim.

Casou-se aqui o Sr. Achilles Spilborg, distincto empregado superior da estação telegraphica, com D. Isabel Maria do Amaral.

Seguiram hoje para a Europa os negociantes M. Grumbach e Charles Spitz com suas familias.

Os concessionarios da linha de bonds para o Ypiranga esforçam-se por inaugural-a no dia 7 de Setembro; os das linhas Bella Vista e Bom Retiro encetarão breve os seus trabalhos.

Consta que uma das empresas de maior futuro da capital pretende fazer fusão com a empresa do viaducto do chá.

Espirito Santo

Foi publicado na côrte este telegramma:

Victoria, 9 de Abril

Houve hoje á noite grande *meeting* popular contra a falta d'agua e o máo serviço da illuminação. Concorreram mais de 1,800 pessoas. Fallaram pelo povo os Drs. Muniz Freire e Affonso Claudio.

Em seguida o povo em massa dirigio-se ao palacio a pedir providencias ao presidente da provincia. Este declarou ter hoje mandado pôr em execução a lei para abastecimento d'agua; sobre a illuminação não agradaram as promessas de S. Exc.

A policia pretendeu obstar a reunião. O povo reagio nobremente sustentando em ordem os seus direitos.

Em algumas ruas quebraram lampeões.

Houve desusado movimento de força.

Continúa o calor.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Abril:

Nenhuma noticia de interesse dão as folhas.

Bahia

Datas até 14 de Abril:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Alagoas

Datas até 16 de Abril:

Foi nomeado director geral da Instrucção Publica o Dr. Antonio Francisco de Gouveia.

— Continuava a grassar a variola epidemicamente.

— Lemos na *Revista do Norte* de 13, sobre a Villa da Imperatriz:

« No dia 9, por 8 horas da noite, no bilhar Persiano naquella villa. foram barbaramente aggredidos e espancados os irmãos Miguel e Augusto de Moraes, pelos individuos José Penha, Monteiro, Claudino e Macambira. Augusto de Moraes sahio gravemente ferido, e seu irmão Miguel levemente. Partiram dous tiros de dentro do bilhar que não attingiram a ninguem, nem se sabe ao certo se disparados pelos aggressores ou pelos aggredidos. Presenciaram o facto diversas pessoas, que ficaram horrorisadas da audacia dos aggressores, que não fugiram e andam impunes. »

LITTERATURA

Historia Patria

(Transcripto)

TIRADENTES E A INCONFIDENCIA

O que ouvi ao finado conego Manoel Rodrigues da Costa, autoridade competente na materia, não só por sua respeitabilidade, illustração e criterio, como por ter sido uma das victimas do suspeitoso odio da tyrannia então reinante, syncretisa-se no essencial com a exposição e juizo do Visconde de Porto Seguro, em *suas paginas ineditas á nova historia geral do Brazil*, referentes á chamada conspiração mineira em 1789.

I

Gonzaga era estranho ao plano de levante.

Maciel o impulsava assegurando aos insurrectos auxilio da União Norte-Americana; mas sua acção limitava-se ao circulo dos iniciados no segredo.

A alma do movimento, o Leonidas que preparava a elite dos novos espartanos para esse grande commettimento, era o alferes do corpo militar de cavallaria mineira Joaquim José da Silva Xavier. Era elle o unico propagandista da idéa na provincia e fóra d'ella, para o que davam-lhe facilidades as frequentes viagens que fazia n'ella e á côrte, em giro de arrecadação de tributos, por designação de seu commandante Francisco de Paula Freitas de Andrade, em communidade de idéas politicas com elle; commissão que, seja dito de passagem, executava correctamente e com rigorosa honestidade

Não era, porém, de figura antipatica como o fizeram crêr ao nosso historiador.

O conego Rodrigues Costa que o conhecia presencialmente em cuja vivenda se hospedava elle em suas viagens ao Rio de Janeiro, reiteradas vezes disse-me que o Xavier (assim o tratava elle) era um rapaz sympathico, e posto que não houvesse affinidade entre a farda e a sotaina, era-lhe sempre agradavel sua presença.

O defeito que notava-lhe era de outra ordem a temeridade que embalde tentou refrear, ponderando-lhe suas perigosas consequencias: ás suas observações respondia sempre com ar de plena segurança: *Não ha de ser nada, Deus está comnosco.*

II

Quanto á suspeita do Sr. Warghangem, de ser á esperança de remissão do que devia ao erario o denunciante Joaquim Silverio dos Reis Roiz (1) o determinador de sua traição, a confirmou sua propria declaração ao conego Rodrigues Costa, em cuja casa pernoitou poucos dias antes de dar denuncia contra os patriotas.

Alli, depois de alardear o valor que sua individualidade dava ao movimento, não occultou o condemnavel intuito que o levou ao partido dos insurrectos, o perdão da divida com recompensa de seus *valiosos serviços á causa.*

Conhecedor de sua triste chronica e caracter desleal, seu hospede, posto que adepto da idéa, teve o bom senso de guardar reserva a tal respeito, mas com relação á sua inconfessavel pretenção foi de uma franqueza esmagadora, provando-lhe á luz dos principios sua inadmissibilidade e quanto muito a concessão de prasos para entrar com seu debito no thesouro do Brazil.

Tal objecção desconcertou tanto o traidor que o fez velar toda a noite, passeiando na sala contigua a seu aposento, suspirando e fumando.

Isto deu-se em principios de Março de 1789 e a 15 do mesmo mez estava o Calabar agaloado na Cachoeira do Campo, fazendo suas perfidas revelações ao capitão-general Visconde de Barbacena. Este, a principio, o tratou mal e até o qualificou de embusteiro, porque das participações mensaes de seus capitães-móres nada constava de novo a respeito e nem de qualquer emergencia.

III

O Dr. Claudio, que passa por suicida, ha fundada suspeita de haver sido assassinado pelo ordenança do governador e por mandado deste, que o odiava por constar-lhe ser elle o autor das satyras, que, em forma de pasquim appareciam de quando em quando, affixadas nas esquinas das ruas e praças de Villa-Rica, verberando suas bernardices e despotismo.

O cirurgião-mór do corpo militar, incumbido por elle de contestar ou fantasiar o suicidio, verificando pelo exame do cadaver a existencia de profundas incisões por instrumento perfurante na região dorsal, para evitar a colera do governador então omnipotente, e não trahir sua consciencia, ebsteve-se de fazer o auto de corpo de delicto, simulando-se louco.

Ainda em 1838 vagava em Ouro Preto essa tradição, que tambem não era estranha ao referido conego.

IV

A perversão moral do repulsivo sycophante Reis Roriz não consistio somente na infamia de calumniar Gonzaga, dando-o como participante do plano de levante, calumnia determinada pelo odio que votava-lhe por cumprir seu dever, apertando-o para entrar no erario com o dinheiro publico que retinha em seu poder indebitamente —não consistio somente n'isso, e na perfidia aos patriotas que na melhor boa fé jugavam sincera sua iniciação na conjuração e não motivada pela ganancia de dinheiro, como os factos posteriores o mostraram e por amor do qual tambem os atraiçoara.

Fosse requinte ou luxo de malvadeza, passa dos mezes depois de presos os que denunciou como iniciados no plano de levante, foi á alçada syndicante indagar se o conego Rodrigues Costa, sob cujo tecto recebeu abrigo, tinha a seu turno ido denuncial-o como conspirador, visto lh'o haver elle mesmo confessado ser!!!

Forneceu-lhe pretexto para esse requinte de perversidade o decreto da rainha em que eram declarados cumplices todos que, tendo noticia do caso não o fossem communicar ao tribunal installado no Rio de Janeiro.

V

Verificada a omissão, foi o accusado preso, sentenciado a degredo perpetuo e seus bens confiscados, pelo grande crime de não ser malsim de seu corrupto accusador. e o que é mais, tendo esse grande crime por unica prova o dito do proprio accusador, peculatorio confesso, intrigante, vingativo e calumniador como tal conhecido!!!

VI

Em consequencia d'esse monstruoso attentado juridico, parte do tribunal de sangue, representante do *paternal governo da piedosa rainha* foi o illustre democrata e virtuoso sacerdote encerrado por 6 annos na fortaleza do Limoeiro, e durante 4 encerrado em um convento de franciscanos, onde era considerado por seus *irmãos em Christo* como um precito, cujo contacto, evitavam por ser felão á rainha *sua senhora*, e d'onde só teve a dita de ser relaxado por um acaso fortuito: acaso tanto mais inesperado quanto fôra inesperado o facto que o occasinou—a inveja.

Foi o caso. Um religioso do convento onde estava recluso, o unico que fôra permittido communicar-se com elle, foi designado por seu guardião para orador em uma festa da realeza. Recitado o sermão, foi o orador elogiado pelo ministro do reino em officio ao guardião. Os outros frades d'esse e de outros conventos que, tendo exercido identicas funcções, nunca receberam taes honrarias, esquecidos do—*charitas non æmulatur*, publicaram o nome do auctor e ensaiador do sermão, isto é, o padre brazileiro alli encarcerado.

VII

Foi então que Fuão Vasconcellos, membro da governança, conhecedor de sua innocencia e de seus collegas ecclesiasticos, tambem prisioneiros em Portugal, conseguio que fossem perdoados, bem como o secular José de Rezende Costa Filho, que contava apenas 18 annos de idade quando foi preso com seu pai, do mesmo nome. Foi este o unico secular que, talvez por sua tenra idade, teve aquelle paiz por degredo.

VIII

Regressando á patria, depois de 10 annos de iniquo exilio, fundou o conego Costa, em sua fazenda do Registro Velho, a 6 kilometros ao sudeste de Barbacena, uma fabrica de tecidos que manteve por cerca de 30 annos, apezar de não dar-lhe lucro algum, porque, fundando-a, não o teve em vista, mas sim dar trabalho honesto e pão á pobreza, de quem sempre foi amparo.

Uma circumstancia digna de notar-se é que teve de superar mais difficuldade em conseguir licença para fundar a fabrica, que em obter o material e o pessoal necessario para manter e custear. Foi lhe necessario um anno de insano labor para conseguir a desejada licença!

IX

Convocada a assembléa constituinte em consequencia de nossa independencia, elle e José de Rezende Costa, os unicos superstites da pleiade inconfidente, foram eleitos por Minas para a representar n'aquella corporação, onde funccionavam quando foi ella violenta e despoticamente dispersada por Pedro I.

X

Cousa singular! 32 annos antes estiveram elles presos e incommunicaveis n'esse mesmo predio onde então sentavam-se como legisladores dessa patria por amor da qual tantas torturas e privações soffreram de seus oppressores e verdugos decorados com o nome de governadores.

XI

Na idade de 99 annos e na integridade de sua mentalidade falleceu esse veneravel ancião em 1844, sem nunca chorar pelas cebolas do Egypto, antes sorrindo-se e animando a todos melhoramentos da *terra promettida*.

A fé christã e a crença democratica, caracteristicos dos mineiros, seus comprovincianos, tiveram n'elle um fiel e devotado representante e um fervoroso apostolo que instruia com a palavra e edificava com o exemplo.

Tive a fortuna de privar com elle durante cinco annos e o triste consolo de testemunhar seu derradeiro suspiro e de cerrar-lhe as palpebras.

A' excepção da tradição relativa ao agente que determinou a morte de Claudio, todos os factos e anecdotas referidos recebi-os directamente d'esse illustre e respeitavel mineiro.

Sua extensa parentella, hoje subdividida nas ramificações Rodrigues Costa, Pereira de Andrade, Rodrigues Pereira, Figueiredo Cortes, Ladeira, etc., espalhada por grande zona da provincia, tem-se mostrado digna herdeira de suas virtudes moraes e civicas e se distinguido por seu amor ao trabalho.

Sapucaia de Minas, Março de 1889.—*Joaquim Camillo de Britto.*—Paracho *R. de Barbacena.*

(1) Tal era seu nome por inteiro, como consta do archivo da parochia de Barbacena, onde casara-se.

RELIGIÃO

O Redemptor da humanidade

Ha dezenove seculos, um fulgurante raio de luz divina illuminou subitamente o cahos tenebroso em que a retrogradação moral submergira o mundo, fazendo primeiro vacillar. derribando depois o faustoso edificio levantado pelo orgulho dos Cesares.

O imperio romano, com o prestigio de suas forças poderosas com o ascendente de suas riquezas deslumbradoras, com o exito de suas numerosas conquistas, avassalára todos os povos do velho continente; Roma, sua capital, convertida em grande metropole, era simultaneamente o emporio da belleza material e dos prazeres deleitaveis, o receptaculo tremendo dos vicios mais degradantes e dos mais funestos absurdos. Alli tudo era corrupção e vicio: religião, philosophia, politica, até os usos e costumes de sua civilisação: tudo revelava o extravio intellectual em luta aberta com os principios da moral e da justiça.

A sociedade, prostituida moralmente, ostentava ainda magnificencia e esplendor tão assombrosos, que asseguravam a firme estabilidade do seu poder; mas aquelle apparatoso edificio da civilisação antiga não póde resistir aos embates impetuosos da virtude e da verdade, principios fundamentaes da nova civilisação.

Jesus, nascido em um presepio, apparece no mundo realizando as prophecias do antigo testamento, e sua presença basta para abalar até aos alicerces a obra carcomida dos Cesares;

Jesus prega sua doutrina eminente, e imperadores e vassalos principiam a agitar-se;

Jesus faz milagres prodigiosos, e seitas inteiras começam a entrar para o redil;

Jesus cerca-se de apostolos, e estes propagam o seu dogma;

Jesus abre o Evangelho e attrahe numerosos incredulos;

Jesus desperta com as suas conquistas e prestigio a inveja dos soberanos, e estes o condemnam á morte;

Jesus expira na cruz, e resgata a humanidade.

O sublime sacrificio que poz termo a vida do Divino Mestre foi o principio de nova era de regeneração, de luz e de bondade infinitas A doutrina ensinada por Jesus lançára profundas raizes no coração do povo que ouvio a sua propaganda; os discipulos se incumbiram de ramificar e de espargir o christianismo por toda a parte, para colherem depois os optimos e abundantes fructos que a humanidade hoje contempla.

Os principios eternos contidos nelle romperam as muralhas com que a aberração e o anachronismo social d'aquella epoca lhe embargáram o passo. A liberdade, a igualdade e a fraternidade, bases da nova doutrina, recobram seu ingenito esplendor, abolindo a escravidão, a desigualdade e a luta no seio da sociedade.

O polytheismo é substituido pela religião christã, que dessipa os erros da velha philosophia pagã e introduz na politica innovação benefica, cheia de humanidade e docura.

E o vasto e colossal imperio levantado pelo orgulho dos homens, desmorona-se ante a magnefica influencia da voz do Homem Superior, do Divino Jesus, não podendo manter-se com os omnimodos poderes que ostentavam os dominadores do antigo mundo, e por fim cahe, para levantar-se sobre suas ruinas uma grande sociedade, mais extensa e mais forte, mais vigorosa, a igreja christã, que já conta dezenove seculos de existencia e continuará a existir, a despeito das profundas crises por que tem de passar a humanidade. O seu fundador prometteu que reinaria no mundo até a consummação dos seculos, e sua palavra ha de cumprir-se.

Apreciando a excelsitude do acontecimento que operou no universo a maior revolução, a igreja christão consagrou a Semana Santa á recordação e veneração dos principaes episodios da vida, da doutrina e dos sacrificios do Sublime Redemptor.

Christo é a unica personificação divina ou humana que, considerado como Deus ou julgado como homem, mereceu ao mesmo tempo o culto e a admiração dos crentes religiosos e dos pensadores racionaes: aquelles mesmos que negaram sua divindade, consideraram-o como digno de ser Deus; por sua revelação e por morte e holocausto de uma verdade eterna. Os pobres de sua bemaventurança que confiaram em sua palavra têm encontrado na terra o consolo que só esperavam no céo.

Acima de todas as soberanias que têm disputado o imperio do mundo e os annaes da historia, levanta-se augusta e grande a da razão humana, livre de erro, mediante sua pregação e seu martyrio, e desde então a humanidade caminha para o idéal da verdade e da justiça que Christo ensinára procurando sempre sua realisação na applicação do Evangelho, que é a palavra feita carne, o caminho, a luz, o verbo, em summa.

O homem que, cumprindo o seu dever, cahe victima do abuso, é maior e mais forte do que os seus victimarios perante a consciencia do justo, instituida pelo Crucificado como base da educação da humanidade: as más acções têm a sua condemnação no tribunal erigido por Christo, como têm suas suaves e infinitas recompensas, inspiradas no respeito e no amor dos direitos dos outros.

Em si condensou Jesus tudo quanto ha de bom e de elevado em nossa natureza; seu culto e sua paixão se rejuvenesceram incessantemente, arrancando lagrimas. enternecendo os corações e proclamando que dentre todos os nascidos foi Elle o maior, porque teve na vida e na morte os attributos e o poder de Deus.

Da piscina do mundo antigo brotou essa fonte viva de amor e de verdade, dando á humanidade novo senso moral e remontando o vôo das almas que ainda continúa nos espaços infinitos do idéal; e a humanidade que bebe nessas fontes, que guia por essas luzes, que se engrandece á sombra dessa bandeira, prosta-se hoje reverente, com o espirito erguido para o céo e imbuida nas veneraveis reminiscencias do Evangelho, diante da imagem do redemptor, com os braços estendidos sobre uma cruz, com o corpo lacerado, vertendo sangue pelas chagas abertas pela impiedade e pelo crime, ensinando nos com esse espectaculo até onde devemos levar o nosso sacrificio na defesa da verdade.

E' isto o que todos nós sentimos na vida do trabalho de cada momento e neste grande dia em que se commemora a Paixão de Christo.

PERNAMBUCO

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral dos accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, aos 4 de Abril de 1889.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. accionistas: Antonio José Ferreira Monteiro, Arthur B Dallas, Claudio Dubeux, conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, José Clementino Henriques da Silva, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Manoel João de Amorim, M. Calmon, Brothers & C., Saunders Brothers & C., Sebastião Lopes Guimarães Wilson, Sons & C., Limited, Dr. João do Livramento, e Julio & Irmão, representando o capital de 567:800$000, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' approvada, sem debate, a acta da antecedente, sendo dispensada a leitura, a requerimento do Sr. Julius von Lohsten, procurador dos Srs. Saunders Brothers & C., visto já ter sido publicado pela imprensa, de conformidade com a lei.

O Sr. Clemente Lima, gerente da Companhia, pede a palavra para fazer a leitura de seu relatorio; pela ordem, porém, pede, igualmente a palavra o Sr. Claudio Dubeux e diz que, achando-se distribuido, por todos os accionistas presentes, o mesmo relatorio, é dispensavel a sua leitura.

Consultada a assembléa, resolve-se pela affirmativa.

Submettida, em seguida, á discussão o parecer da commissão de exame de contas, depois de lido pelo Sr. Clemente Lima, o Sr. Sebastião Lopes Guimarães observa que tendo a commissão se referido, no final de seu parecer á urgentissima realisação do emprestimo autorisado pela assembléa geral em 25 de Janeiro ultimo, desejara que o conselho de direcção, désse lhe algumas informações a respeito, isto é, se já se fez uso da autorisação concedida.

O Sr. Manoel João de Amorim satisfazendo o pedido do Sr. Sebastião Guimarães declara que o conselho não podia deixar de usar daquella autorisação; que, a respeito do emprestimo, ha trabalho feito e em termos acceitaveis, não devendo externar, por ora, todas as circumstancias peculiares á operação, por ser, como ninguem ignora, de grande conveniencia, alguma reserva temporaria relativamente a negocios semelhantes.

O Sr. Sebastião Guimarães apresenta ainda a seguinte proposta, que é lida e approvada, sem debate, unanimemente.

« Proponho que fique a directoria autorisada a mandar assistir a construcção dos novos vapores, um profissional, reconhecidamente habilitado, levando as instrucções que a directoria julgar serem precisas para a dita construcção. »

Passando-se a proceder a eleição do presidente e secretario da assembléa geral, foi este o resultado:

Presidente—Conselheiro José Bernardo do Galvão Alcoforado	73 votos
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho	1 »
Secretario—Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho	73 »
J. H. Boxwell	1 »

Procedendo-se a eleição dos membros do conselho de direcção, foram eleitos os senhores:

Manoel João de Amorim	70 votos
A. B. Dallas	65 »
Th. Comber	61 »

Obtiveram mais os senhores:

Augusto Labille	22 votos
Wilson Sons & C. Limited	16 »
H. Forster & C.	9 »

O resultado da eleição para membros da commissão de exame de contas foi o seguinte:

Senhores João José Rodrigues Mendes	73 votos
J. H. Boxvell	73 »
Sebastião Lopes Guimarães	66 »

Para os mesmos lugares obtiveram ainda os senhores:

Domingos Cruz	16 votos
Augusto Labille	6 »

Finalmente é lida e approvada por unanimidade e sem discussão, a seguinte proposta, assignada pelo Sr. Manoel João de Amorim:

« Proponho que sejam reformados os estatutos da companhia, de conformidade com a recente legislação em vigor, sobre as sociedades anonymas, outorgando-se ao Sr. presidente da assembléa geral a nomeação de uma commissão para esse fim. »

O Sr. presidente usando da faculdade que lhe fôra conferida nomeia os Srs. Manoel João de Amorim, A. B. Dallas e J. N. Tolentino de Carvalho.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente encerra os trabalhos ás 3 horas da tarde. E para constar lavrou-se a presente acta. Eu, José Nicoláo Tolentino de Carvalho, secretario, a escrevi.

J. N. Tolentino de Carvalho

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Hontem não houve sessão por terem comparecido apenas 3 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. deputado Dr. Julião Tenorio que servio de 1º secretario fez á leitura do seguinte expediente:

Uma petição da Companhia Uzina Pinto, requerendo isenção de todos os impostos provinciaes e municipaes, relativos a mesma Uzina.

Em seguida foi dissolvida a reunião declarando o Exm. Sr. presidente que só no sabbado haveria sessão.

Questão da farinha—A presidencia da da provincia recebeu o seguinte officio:

« Camara Municipal da Villa de Correntes, em sessão de 10 de Abril de 1889.—Illm. e Exm. Sr.

«Esta camara em sessão extraordinaria, faltaria ao cumprimento de seu dever, se em nome de seus municipes, deixasse de agradecer a V. Exc. o acto meritorio considerado de salvação publica, ordenando a suspensão do embarque da farinha, genero de primeiro necessidade.

« O commercio na ausencia de medida tão humanitaria e acertada, qual a alludida portaria de V. Exc., levaria ao extremo, á miseria, á fome e á nudez esta grande população menos favorecida da fortuna.

« Esta Camara, cheia de reconhecimento e gratidão, fez nesta mesma sessão lançar na acta um voto de louvor á sabia administração desta provincia, na pessoa de V Exc., a quem tributa eterna gratidão.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes, muito digno presidente da provincia. *João Lucio de Freitas*, presidente *Manoel Marques de Oliveira. -Miguel de Goes Barreto.—Antonio Luiz dos Santos.* »

Santo Sepulchro—Que nos conste haverá hoje exposição de SS. Sacramento em *Lausperenne* nas seguintes igrejas.

Freguezia do Recife na matriz do Corpo Santo.

Freguezia de Santo Antonio no Paraiso, na ordem 3ª do Carmo e na Penha.

Freguezia da Boa-Vista—na matriz.

Freguezia da Graça na matriz.

Freguezia de Afogados—na matriz.

Santa Casa — Eis os mordomos da Santa Casa, que têm de fazer guarda ao SS. em lausperenne na igreja de N. S. do Paraiso:

De meio dia á 1 hora.—Os Srs. conselheiro provedor e commendador vice-provedor.

De 1 ás 2 horas.—Os Srs. commendador thesoureiro e Dr. Fraxedes Pitanga.

De 2 ás 3 horas.—Os Srs. Dr. Pereira do Carmo e Manoel Antonio Cardoso.

De 3 ás 4 horas. Os Srs. Barão da Casa Forte e Dr. Augusto Vaz.

De 4 ás 5 horas.—Os Srs. Drs. Costa Bibeiro e Faria Neves.

De 5 ás 6 horas.—Os Srs. commendador Torres Bandeira e Pereira da Silva

De 6 ás 7 horas.—Os Srs. Barão de Serinhãem e Dr. Manoel Piretti.

De 7 ás 8 horas.—Os Srs. Drs. Barros Guimarães e José A. Rodrigues Lima.

A's 7 horas da noite será encerrada a exposição.

Concerto vocal e instrumental—Com o auxilio de varias senhoras e cavalheiros, que boamente se prestam, o Sr. Giovani Scolari realisa um concerto vocal e instrumental, no dia 23 do corrente, no salão do Club Carlos Gomes.

Depois do concerto haverá sarão dansante.

Caso singular—O Sr. academico Arthur Lemos, chegado ante hontem do Maranhão no paquete *Manáos*, alli embarcou com dous bahús, um dos quaes vio ser levado para o porão do paquete.

Quando aqui chegou, esse bahú não foi encontrado! Desappareceu, sem que d'elle soubesse dar informações nem o commandante do paquete, nem a agencia da cidade do Recife, que até de má vontade respondeu quando interrogada á respeito pelo interessado.

Entretanto alguem deve ser responsavel por isso. Não podem, nem devem ficar os passageiros dos paquetes á mercê de factos taes, que, em ultima analyse, pesam sobre a Companhia Brazileira de Paquetes.

Cumpre, pois, que a agencia d'essa empresa inquira sobre o facto. E' o seu dever, e ao cumprimento d'ella deve chamal-a a policia, que tem tambem que ver no caso.

Facada—Em 14 do corrente, nas terras do engenho Chichahim, do termo de Jaboatão, Amaro Francisco e Souza ferio com uma facada no peito esquerdo a Targino Manoel do Nascimento, evadindo-se depois.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto.

Fallecimento Victima de padecimentos chronicos falleceu hontem de manhã, na idade de 48 annos, Antonio José da Cunha, empregado do commercio.

Seu corpo foi hontem mesmo depositado na capella do cemiterio de Santo Amaro, onde á tarde lhe foram rezados os ultimos suffragios da igreja, sendo depois sepultado.

A' sua familia, e especialmente ao nosso collega de redacção Dr. José Antonio de Almeida Cunha, seu digno irmão, apresentamos nossas condolencias.

Chegada—No paquete *Pernambuco*, chegou hontem do sul, o commendador João Francisco do Amaral, que tinha ido á côrte tratar de assumpto de interesse para o municipio de Iguarassú

Saudamos affectuosamente o nosso amigo pela sua feliz viagem.

Contos possiveis E' o titulo que, á um volume de bôa prosa e excellentes versos, deu o Sr. Arthur Azevedo, já bem conhecido no mundo das lettras pelos seus trabalhos intellectuaes, especialmente no Rio de Janeiro, de onde nos veio agora esse volume, de 200 paginas, de 8.º pequeno.

Encerra esse volume uma serie de chistosos contos e engraçadas historietas, uns em prosa outros em verso, e todos bem lançados e palpitantes de interesse e de espirito.

Agradecemos o mimo que nos foi feito de um exemplar.

11.º districto—Na proxima segunda-feira, 22 do corrente, deve realizar-se o pleito eleitoral no 11.º districto desta provincia para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

São candidatos nessa eleição: pelo partido conservador o conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella; pelo partido liberal o Dr. João Augusto do Rego Barros.

Igreja do Paraizo—Hoje, ás 10 horas da manhã, ha missa solemne na igreja do Paraizo, em seguida será exposto o Santissimo Sacramento em *Lausperenne*.

Ferrovia do Limoeiro—Na fórma do costume, amanhã estará suspenso o trafego na ferrovia do Limoeiro.

Companhia de Edificação—Na proxima segunda-feira, 22 do corrente, pelas 1 horas do dia, reunem se em assembléa geral os accionistas da Companhia de Edificações no 1.º andar do predio n. 77 á praça Pedro II, para o fim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo.

Club Internacional — Esta sociedade abre no proximo sabbado os seus salões para realisar a reunião familiar do costume.

Ao terminar haverá trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

Circo Chileno Sabbado estréa a companhia de que é proprietario o Sr. Palacios, a qual se acha completa de bons artistas, e promette executar variados divertimentos, conforme se depreheude do annuncio em outra secção publicado.

Vapor Maranhão—Este vapor da Companhia Brazileira sahio hontem ás 6 horas da tarde, do porto de Belém, em viagem para o sul.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão ajudante do 14º batalhão de infantaria e para ronda menor um official de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

— A guarda de palacio é commandada hoje pelo alferes Antonio Valerio dos Santos Neves.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. alferes Manoel Quintino dos Santos.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 50 praças dos corpos da guarnição.

— Nos requerimentos do 2º cadete 2º sargento Bartholomeu Eugenio Muniz Wanderley, deu o Exm. Sr os seguintes despachos no dia 13, ao ajudante da fortaleza do Brum, para declarar, se julgar conveniente, e no dia 15, aos Srs. major Justino Rodrigues da Silveira, tenente da guarda nacional Alberto Reis Fernandes de Oliveira, e alferes Emilio da Silva Costa: podem declarar.

— No dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, deverá achar se na sala dos conselhos de guerra o 2º cadete forriel João Antonio Ferreira Sobrinho e cabo de esquadra Joaquim Gomes de Albuquerque, para deporem como testemunhas no conselho a que respondem os Srs. cadetes Erasmo Cesar, Bartholomeu Wanderley e Medeiros Sobrinho.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 16 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—4	760m81	19,50	81
9	29º—1	762m32	20,42	67
12	29º 9	762m06	21,38	64
3 t.	29º 6	760m82	19.62	63
6	28º—1	760m75	18,76	67

Temperatura maxima—30º,50.

Dita minima 25º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.4; á sombra: 3mm.4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE durante todo o dia.

Velocidade media do vento: 2m 37 por segundo.

Nebulosidade média: 0,40.

Boletim do porto

O maregrapho parou.

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

— Sabbado:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas. á rua da Imperatriz n. 14, de moveis, espelhos, piano, etc, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de dividas.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de uma casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Palma, de moveis, piano e louças.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz de S. Pedro Martyr, em Olinda, pela alma de Domingos da Silva Torres; as mesmas horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de José Vieira dos Santos.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brazileiro *Pernambuco*:

Antonio Luiz de Mello Marques, Adolpho Marques Soares, Benjamin Fedrozo, Dr. Luna Freire, commendador João Francisco do Amaral, tenente Raymundo José Ferreira Valle, Leopoldo Alves da Silva, José Gomes da Silva, Maria José da Conceição, Georges Bichosa, 2 ex-praças, Dr. José Liberato de Mattos, Dr. Carlos Augusto da Silva Leitão, José Martins Leitão Filho, Dr. A. Mendes, Carlos Silveira, Rosa Maria de Oliveira, Antonia Maria Actio, Antonio Actio e Anna Actio João Diogo de Sá Barreto, Guilhermina Cardozo do Luz e 1 filha, Antonio Mello Alves de Araujo. Barão de Santo André, Justino Torres, Dr Manoel Lino, Augusto Moraes, Miguel Moraes José Alves de Carvalho 2 praças de policia e 1 desertor.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Cremon*:

Joaquim Morgado, Antonio Fernandes da Graça, João Soares Pinto e Joseph Lichtnechert.

— Chegados do sul no vapor americano *Finance*:

Dr. Pedro Beltrão, Dr. Auto Zanzoni, Domenico Rossi, Pieres Requier, . Stuart, H. Swift e P. de Souza.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 16 de Abril de 1889.

Existiam 467; entraram 14; sahiram 14: existem 467.

A saber:

Nacionaes 429; mulheres 15; estrangeiros 23.—Total 467.

Arraçoados 405.

Bons 384.

Doentes 18.

Loucos 3.—Total 405.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Manoel Ferreira da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 143 pessoas, sendo 49 homens e 94 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 16 de Abril foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	6
Falleceram	5
Existem	617

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 3/4, Pontual ás 9 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5 parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000 000, será extrahida, no dia 22 do corrente (segunda-feira)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Abril de 1889:

Catharina Amelia de Carvalho Moura, Pernambuco, 73 annos, viuva, Graça; hepatite chronica.

Domingos da Silva Torres, Portugal, 51 annos, casado, Olinda; pneumonia.

Anna Leopoldina Pessoa de Vasconcellos, Parahyba, 38 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Valentim Manoel da Silva, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

José da Costa Santos, Portugal, 33 annos, casado, Boa Vista; pneumonia aguda.

Manoel Felix do Nascimento, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio Benedicto, Africa, 60 annos solteiro, Boa-Vista; hemiplegia esquerda.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares

Manoel Antonio, 70 annos, S. José; inanição.

Maria Pernambuco, 4 mezes S. José; gastro enterite.

Sebastião, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Julieta Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

— —

Um pouco de tudo

Ha na ilha de Bombaim um monumento estranho, de aspecto sombrio, de contornos enegrecidos e cobertos de musgo, conhecido pela denominação de *Torre do Silencio.*

E' visitado com temor pelos raros curiosos que obteem autorisação para transpôrem o recinto.

O monumento é situado n'uma collina. E' um lugar onde o europeu gosa o espectaculo do mais magnifico panorama do mundo, mas que é selvagem e triste, affastado de toda a habitação e destinado a ser a habitação da morte; por isso o nomearam *Torre do Silencio!*

Foi construida ha dous seculos pelos Parsis, partidarios de Zoroastro. Addicionaram-lhe mais quatro torres; e depois fizeram acquisição de toda a collina, rodearam-na de um alto muro, com portas de ferro para prohibirem a entrada a quem quer que não pertencesse á sua religião.

No sopé da collina veem-se dous estabelecimentos, dous hopicios, onde são recebidos os sectarios pobres de Zoroastro, da India e da Persia.

A *Torre do Silencio* é o cemiterio dos Parsis. E' curiosa a maneira como procedem ás ceremonias funebres.

Os corpos são completamente nús, em conformidade das palavras: « Nú vim a este mundo e nú sahirei d'elle! » Depositam-nos sobre a plata-fórma da torre, e meia hora depois todas as partes carnosas que cobriam os ossos estão devoradas pelos abutres que habitam nos reconcavos do monumento.

Estas aves de preza fazem retinir nos ares os seus gritos lugubres e só se retiram do festim depois de saciadas e fartas, a ponto de não poderem voar no cimo das arvores que vegetam na colina.

Quando os ossos ficam a nú, o esqueleto resta a embranquecer ao sol e ao vento, até que esteja completamente secco.

Dous serventes, com as mãos calçadas de luvas, transportam-os, depois para um poço onde os precipitam até ficarem reduzidos a pó.

* * *

A *Pall Mall Gazette* deu ha tempos as seguintes cifras sobre o assumpto casamentos:

Na Inglaterra durante o anno de 1885 havia 17,5 individuos casados por cada 1.000 habitantes. Em 1886, 14.1

Durante o mesmo periodo o termo medio baixou de 15,7 a 13,4 na Belgica, de 16 a 14,8 em França.

Nos vinte ultimos annos o termo medio de casados era na Austria de 17,1, na Allemanha de 17,4 e em Hollanda de 16,2, cifras estas que baixaram em 1886 para cada um d'estes paizes a 15,5; 15,8 e 13,9.

A idade media para a celebração do casamento soffreu um augmento progressivo desde 1887, sendo em 1886 de 28 annos e dous mezes para os maridos e 25 annos e 7 mezes para as mulheres.

* * *

A morte faz desapparecer os laços que existem entre um genro e uma sogra?

Um processo pendente do tribunal civil de Paris resolveu esta delicada questão.

A viuva Miguet é proprietaria de um jazigo com cinco cavidades, situado no cemiterio de Lilas.

Quando morreu seu genro, ella não hesitou em fazer figurar o seu nome nas cartas de participação. E seguio o prestito funebre até ao cemiterio! Mesmo depois de morto... Safa!

Quando chegaram ao cemiterio, madame Minguet recusou-se obstinadamente, com grande surpreza de assistentes, á inhumação do cadaver no carneiro de familia.

— Meu genro, disse ella, não é já meu genro, visto ter morrido. Nada tenho de commum com elle.

Em vão a filha a tentou dissuadir do seu proposito.

Foi preciso, pois, inhumar o pobre genro n'uma cova provisoria.

O tribunal, onde esta questão foi debatida, resolveu ordenar a inhumação no jazigo de familia, attendendo a que a morte não quebra os laços de familia entre sográ e genro...

Madame Minguet perdeu, pois, o processo.

Foi condemnada ainda a pagar 500 francos de perdas e damnos a sua filha, em razão dos gastos excepcionaes que lhe occasionou.

* * *

Quem o vio e na Trindade, transformado, na pessoa do actor Bensaude, deve lembrar-se que o destemido pirata falla na *Sybilla*, um navio de guerra da marinha ingleza.

Eis a curiosa historia dessa aventura:

Navegava elle um dia no Oceano Indico e tinha tomado um bom numero de navios inglezes, quando o vigia annunciou um grande vaso pela prôa.

Julgando ser alguma embarcação mercante, em vez de fugir, Surcouf dirigio-se para ella, mas quando já estavam á falla, o navio desmascarou as baterias, mostrando-se a *Sybilla* da marinha de guerra ingleza.

Surcouf estava perdido sem o engenhoso estratagema que poz logo em pratica. Arvorou a bandeira ingleza, vestio todos os seus soldados com uniformes inglezes e expedio para bordo da *Sybilla* um bote com alguns marinheiros, emquanto que um dos seus marinheiros que fallava perfeitamente o inglez, se mantinha na prôa, vestido como capitão, fallando com o do navio inglez.

O bote expedido começou a metter agua no meio do caminho, e então, com o pretexto de o soccorrer, manobrou de forma a ficar fora do alcance da artilharia inimiga, desapparecendo em pouco tempo, com grande pasmo dos tripolantes da *Sybilla*.

* * *

O jornalista americano que faz o gyro do mundo a pé, Glem Miller é um joven sympathico, de barba vermelha, intelligentissimo, nasceu em Millville, Ohio, a 3 de Março em 1863; em 1869 se transferio a White Cloud no estado de Kansas.

Segnio um curso regular de estudos nas escolas publicas e em 1880 foi admittido como alumno na State University do Kansas.

Doutorou-se em lettras em 1884.

Durante a sua vida de estudante fundou um jornal *The Universty Courier*, do qual foi director e proprietario cerca de dous annes.

De 1884 á 1888 esteve empregado como machinista de via ferrea, viajando continuadamente através dos Estados do Kansas, do Missouri, do Illinois e do Wisconsin, não cessando jámais, além d'isso, de collaborar nos jornaes mais importantes e nas revistas de Kansas City, de Chicago e de Nova York.

A 8 de Novembro do anno passado decidio-se á realis r um projecto, muito arduo, por elle acariciado longamente com predilecção especial, qual o de effectuar a volta do mundo á pé; e só ficou nos Estados-Unidos até aquelle tempo, porque como bom americano, não queria deixar o seu paiz, sem primeiro conhecer o resultado da eleição presidencial.

Embarcou em Nova York; desembarcou em Southampton; atravessou a pé a ilha de Wight, todo o sul da Inglaterra; depois do Havre á Paris, e de Paris a Leão, Marselha, Toulon, Niza, Genova, Pisa e Roma.

Seguirá a estrada do Norte, atrovessando a Italia, a Suissa e a Germania, para dirigir-se directamente á Berlim.

De Berlim passará a Dresde, a Vienna, a Constantinopla, a Odessa, a Moscow, a S. Petersburgo, d'ahi a Suecia e Noruega, a Escocia, a Irlanda e depois a Inglaterra, regressando a Londres.

De Londres partirá prra o Egypto, atravessará a Arabia, a Persia, a India e a China. Da China irá ao Japãe, depois a Australia, e d'ahi como o ultimo porto livre á S. Francisco da California; das margens do Pacifico alcançará o seu paiz natal, Kansas City, depois Chicago, o emporio agricola mais importante de todo o *far west*.

Elle calculou que para pôr em execução este projecto não lhe são precisos mais de tres annos.

Toda a sua bagagem consiste em um *knapsack* (alforge) feito especialmente com este proposito e o *knapsack* póde conter uma só muda de roupa.

Glen Miller traz além d'isso n'um sacco, um impermeavel, um copo de *caouthcouth* um compasso de algibeira, e um mappa do paiz onde se acha.

Nem chuva, nem vento, nem neve, tempestades ou raios disse elle—lhe tem impedido e lhe impidirão de seguir a sua viagem.

Segundo es seus calculos, elle póde fazer cerca de 42 kilometros por dia.

Quando partio, além do inglez, sabia um pouco de tedesco: mas conhecendo bem o grego e o latim, estudando, colhendo, observando e notando, pôde aprender uma lingua composta de palavras differentes e oriundas de idiomas differentissimos, uma especie de *volapuk*, especiallssimo e curiosissimo, mas com o qual conseguio faser-se entender admiravelmente.

Elle é correspondente do *Globe Democrat* de S. Luiz, e de muitos outros jornaes americanos.

Uma vez foi detido em França como espião alemão; achou-se muitas vezes dormindo exposto ao ar, e á discripção de toda a intemperie; suscitou suspeitas e desconfiança e muitas vezes, pedindo agazalho, cançado, e abatido, vio fecharem-lhe a porta á cara.

Eis as suas impressões:

« Eu achei os inglezes mais reservados e mais dignos do que os americanos e a ilha de Wight um paiz graciosameate maravilhoso.

« A França septentrional me impressionou, sobretudo, pela limpeza e o aceio dos seus habitantes; todos alli foram commigo gentis, mas tive muitos dissabores por causa da abusão ou prejuizo popular que faz ver aos olhos do francez, em todo estrangeiro, um espião allemão.

« A policia pois, não me deixava ter descanço, apezar das minhas cartas e das minhas referencias; a policia não podia comprehender como um americano podia viajar a pé.

« Sem intenção de fazer a corte ao paiz, em que me acho, direi sinceramente que fui tratado pelos italianos, de modo mais hospitaleiro e mais cortez do que em qualquer outro paiz da Europa; nunca soffri importunações e mesquinhas perseguições, nem da policia, nem da autoridade e nem finalmente dos soldados.

« Creio que a Riviera-ligura é o mais bello paiz da terra, e a visão daquelle paraiso terrestre tenho sempre diante dos olhos.

« Se me coubesse escolher um lugar de residencia, se não tivesse empenhos a satisfazer, projectos a realisar e nagocios na mãi patria, estabelecer-me-hia em Roma, a cidade que para o meu genio vale mais que outra qualquer, no novo ou no velho mundo. »

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias desenhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.ª andar.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.ª andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28 e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1° andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

COMMUNICADOS

Partido Gsnservador

Ao eleitorado do 11° districto

No dia 22 do corrente mez deve effectuar-se a eleição, á que se vai proceder, nesse districto, para preenchimento da vaga aberta na camara temporaria pelo prematuro e infausto fallecimento do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

Os abaixo assignados, em nome do partido conservador desta provincia, consultados os interesses deste, de accordo com o seu illustre chefe, e confiados na vossa nunca desmentida disciplina partidaria, resolvevam apresentar a candidatura do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Tendo julgado indispensaveis a audiencia e acquiescencia do illustre candidato, o que acaba de realisar-se depois de sua chegada a esta cidade, de volta da provincia da Bahia, de cuja administração solicitou e obteve dispensa do governo imperial, os abaixo assignados vêm collocar essa candidatura sob o amparo do vosso decidido empenho e sincera e leal coadjuvação.

Não parecendo necessario relembrar ao patriotico eleitorado do 11° districto os altos merecimentos e longos e bons serviços do conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella exhibidos aquelles e prestados estes no interesse do paiz e, particularmente, desta provincia e do partido conservador, os abaixo assignados, confiando a candidatura, que agora recommendam, á vossa dedicação e aos vossos suffragios, esperam que não recusareis a honra de ser esse districto representado por tão illustre pernambucano, cujos talentos e cuja palavra serão de maior proveito para os interesses de nossa provincia e para a causa do nosso partido.

Recife 12 de Abril de 1889.

Joaquim José de Oliveira Andrade.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Felippe de Figueirôa Faria.
Barão de Araçagy.
Alfredo Correia de Oliveira.
Henrique Marques de H. Cavalcante.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Arthur Lemos á Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

Passageiro do vapor *Manáos*, chegado hontem a este porto, fiz embarcar no Maranhão dous bahús de couro, indo um para o meu camarote e outro para o porão. Succede, porém. que na occasião de desembarcar não me apparece este ultimo, o que importa na perda de 500 a 600 mil réis, devida unicamente á incuria do empregado encarregado de velar sobre as bagagens dos passageiros, muito principalmente tendo assistido eu a collocação do bahú no porão.

O Sr. commandante do *Manáos*, disse-me que nada tinha com isto; e é, pois, rodeado de taes circumstancias, que eu hoje venho protestar perante a companhia, pedindo urgentemente providencias, que de alguma maneira possam indemnisar-me da perda que soffri, responsabilisando-a e justamente aos seus empregados, pela sua inepcia os unicos culpados.

Recife, 17 de Abril de 1889.

Arthur Lemos.

Gratidão

Tendo de me retirar desta cidade para a de Goyanna, cumpro o imperioso dever que me impõe o meu coração de agradecer ao illustre e benemerito Dr. J. Correia Bittencourt, pelo modo lhano e isento de qualquer interesse, com que se portou, medicando a minha idolatrada filha, por espaço de longos mezes, em os quaes revelou sobejas provas de sua esmerada pericia e caridade assas incontestaveis.

Pobre e desprotegida da fortuna recorro a imprensa e pelo presente venho hypothecar a tão distincto clinico o meu eterno reconhecimento, recommendando-o ao generoso povo pernambucano como um dos mais humanitarios cidadãos, e peço lhe a devida venia de offender-lhe por tal modo a sua reconhecida modestia.

Recife, 27 de Abril de 1889.

Joanna Henriqueta de Sá.

Despedida e aviso

Antonio Domingues de Lima, seguindo hoje no vapor inglez *La Plata*, para a Europa e não podendo despedir-se de todos os seus amigos, pede-lhes desculpa e offerece-lhes os seus pequenos prestimos em qualquer parte em que se achar.

Outrosim, scientifica ao publico e especialmente ao commercio, que para todos os effeitos commerciaes e civis deixa como seus bastantes procuradores n'esta cidade os Srs. Miguel Ferreira de Mello, Eugenio Gonçalves Cascão, Guimarães Cardoso & C. e Antonio Augusto da Frota Menezes.

Recife, 15 de Abril de 1889.

Não é exacto

Respondemos pela negativa á interrogativa da *Gazeta da Tarde* de hoje em relação ao capitão Luciano Eugenio de Mello.

Não é, não pode ser exacto o que na local da *Gazeta* se attribue ao honrado capitão Mello.

Homem prudente, conciliador e attencioso, o capitão Mello não é capaz de ameaçar ninguem.

Se poz embargos á obra de que falla a local da *Gazeta*, foi sem duvida por julgar-se com direitos adquiridos aos terrenos que queriam cercar.

A Camara Municipal de Olinda deu sem duvida de boa fé a cordeação; mas pode ter sido illudida; e neste caso não deve prevalecer uma cordeação que não assenta em planta approvada e fere além disso direitos de terceiros.

Ficamos nisto por em quanto.

Recife, 17 de Abril de 1889.

Omega.

N. 21

As bellezas brazileiras são conhecidas pela sumptuosidade de seus cabellos que a muitas envolvem até os diminutos pés como um manto de brilhantes e sedosas ondulações.

Este regio adorno das formosas mulheres do tropico é sem duvida alguma devido ao uso tão generalisado nesses paizes do admiravel Tonico Oriental para o cabello que obra como por encanto sobre o pericraneo produzindo no fim de pouco tempo de sua applicação um crescimento natural e abundante, e communicando ao cabello um brilho, uma suavidade, uma profusão e uma belleza sorprendentes.

Limpa, perfuma e aformoseia o cabello e a barba

Já não admitte duvidas

Todo aquelle que soffre de tosse, asthma, rouquidão ou qualquer enfermidade do peito, e de vias respiratorias, ainda a mais grave, só não se cura não o querendo.

O Peitoral de Cambará, importante descoberta do Sr. Souza Soares, de Pelotas, é um remedio tão efficaz que não admitte hoje duvidas a respeito.

A prova acha-se no grande numero de attestados de curas obtidas; no seu actual consumo de vinte mil frascos por mez; nas honrosas apreciações da imprensa; na sua approvação pela junta de hygiene publica; na autorisação do governo imperial e nos grandes premios de duas medalhas de ouro de 1ª classe com que foi distinguido.

Portanto, os doentes só não se curam quando não o queiram.

Lêde com attenção o folheto que acompanha cada frasco.

O Peitoral de Cambará vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23, e em diversas pharmacias e drogarias da cidade.

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARE

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado declara, que n'esta data constituio seu advogado e procurador judicial e extra judicial ao Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, retirando todos os poderes que conferira ao commendador Jeronymo da Costa Lima. O seu novo procurador receberá ás contas do seu ex-procurador e tratará de fazer valer seus direitos perante os tribunaes do paiz a respeito de uma sociedade em commandita na qual figura o abaixo assignado como socio solidario conjuntamente com seu irmão, e como commanditario Jeronymo da Costa Lima Filho. e da qual é gerente E DONO DE TUDO, **o referido commendador.**

Recife, 15 de Abril de 1889.

José Carlos Masrlack Monteiro de Andrade.

Ao publico e especialmente ao corpo commercial

Em resposta a um artigo assignado por José Carlos Mairynck Monteiro d'Andrade tenho a dizer que sómente em juizo encontrar-me-hei com o mesmo senhor, e mostrarei então o quanto são mentirosos e aleivosos os seus assertos.

Felizmente não me atemoriso com o typo grande.

Já estive na Hespanha.

Recife, 16 de Abril de 1889.

Jeronymo da Costa Lima.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette,* en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Attenção

Os abaixo assignados, scientificam a seus amigos e freguezes, que só em seu antigo estabelecimedto sito á rua do Barão da Victoria n. 3, (antiga rua Nova) é que receberão suas ordens, para lhes servir com o costumado e habitual desempenho; e nenhum outro estabelecimento têm, quer proprio e quer filial, além do acima referido.

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Fernandes Lima & C.

Dr. João Paulo

Especialistaem partos molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas de 1 ás 3 horas em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.° andar. Chamados á qualquer hora.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34.

2° ANDAR

Residencia na Torre

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1° andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado seguindo para Europa, onde deve demorar-se alguns mezes, deixa como procuradores de seus negocios commerciaes e particulares, a seus irmãos Flavio Bezerra, Sebastião Bezerra e Abilio Bezerra; assim como despede-se de todos osseus amigos.

Recife, 12 de Abril de 1889.

João Bezerra

Francisco de Azevedo & C. mudaram seu arn azem para a rua Marquez de Olinda n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, icterícia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina; albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1° andar

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visiharem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

XAROPE

DE

Agrião, Joá e Cambará do Norte

preparado por

BARTHOLOMEU & C.

SUCCESSORES

Está cabalmente provada a efficacia do agrião para a cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração e juntando a essa preciosa planta as não menos conhecidas Joá e Cambará do norte, cujos effeitos balsamicos têm sido observados por longo tempo, torna-se o nosso xarope de AGRIÃO, JOÁ e CAMBARÁ DO NORTE o primeiro recommendado para a cura das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose, abrangendo as diversas bronchites, catharros e pleurisias.

Os innumeros attestadas que temos de curas conseguidas por esse poderoso preparado nos autorisam a recommendar o seu uso de preferencia a qualquer outro.

Deposito geral

PHARMACIA E DROGARIA

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PERNAMBUCO

Brilhante resultado

Eu abaixo assignado, morador a rua Paula Brito n. 25, no Rio de Janeiro, desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando, ao mesmo tempo, publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando esse importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, preza de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, ha já dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, que, com dous vidros apenas, produziu tão brilhante resultado.

Felicitando ao autor de tão virtuoso preparado desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como a minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.

José Carlos Coimbra de Gouveia.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

2ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Abril de 1889

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e de accordo com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao Decr. n 9,420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital, abaixo transcrip o pondo em concurso com o prazo de 30 dias o provimento dos officios de 1° tabellião e escrivão de orphãos e annexos da comarca de Jaboatão.—O secretario interino, Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que estando vagos os officios de 1° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, residuos, capellas e seus annexo, em consequencia de haver sido aceita por portaria da presidencia da provincia de 4 do corrente mez a desistencia que delles fez o serventuario vitalicio Augusto Xavier Carneiro da Cunha, acham-se em concurso ditos officios, creados na ausencia de lei especial, pelo Decreto de 30 Janeiro de 1834, que regula a materia; pelo que convido os pretendentes aos mencionados officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da affixação deste, como dispõe o Decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887.

Outro sim, faço saber tambem aos pretendentes, que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia e mais documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do regulamento a que que se refere o Decr. n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá uma copia para ser remettido ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do regulamento citado, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será affixado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do mesmo regulamen-to.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 9 de Abril de 1889. Eu, João Francisco Regis Valois, escrivão interino o escrevi..—Antonio Henrique de Almeida.

Certidão.—Francisco Lourenço de Góes e Vasconcellos, porteiro interino dos auditorios da comarca de Jaboatão, em virtude da lei, etc.

Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta cidade, hoje o edital convidando aos pretendentes aos officios de 1° tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, residuos, capellas e annexos desta comarca, de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade, dou fé. Cidade de Jaboatão, 9 de Abril de 1889.—O porteiro interino, Francisco Lourenço de Góes e Vasconcellos.

E mais se não continha em ditos peças que vão fielmente copiadas do proprio original, ao qual me reporto. Dou fé.

Cidade de Jaboatão, 9 de Abril de 1889 Eu, João Francisco Reges Valois o escrevi e assigno.—O escrivão interino, João Francisco Regis Valois.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor Dom Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber, aos que o presente edital de citação com o praso de trinta dias virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Walfrido Carneiro da Cunha Miranda e sua mulher D. Maria Carolina Ribeiro Miranda consenhores e copossuidores da propriedade Brum, sita em Caxangá, freguezia da Varzea, a qual, apesar de ser de natureza divisivel, tem sido possuida em commum, querendo obviar os inconvenientes resultantes da communhão, vem requerer a V. Exc. digne-se de mandar citar os respectivos consenhores a saber: barão de Muribeca, Dr. Francisco Pinto Pessoa e sua mulher, Dr. João do Rego Barros, Dr. Manoel da Trindade Peretti e sua mulher, tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, Pedro Francisco de Paula Baptista e sua mulher, Joaquim Francisco Ribeiro e sua mulher (estes com a devida venia por serem sogro e paes dos supplicantes), José Rodrigues Baracho e sua mulher, D. Francisca Margarida Gestiner Plesseman, madame Melanie Schlasser, Romana Maria da Conceição e seus filhos, Francisco Lins Caldas, e Pedro Lins Caldas (este menor de vinte e um annos) ttodos moradores na freguezia da Varzea, João Alfredo Thom e sua mulher, moradores actualmente em Ponte de Uchoa, e bem assim os herdeiros da finada Dª Anna Joaquina de Miranda Brito, cujos nomes e residencias os supplicantes ignoram, o Dr. curador geral de ansentes e o tutor do menor, afim de na primeira audiencia deste juizo louvarem-se e verem os supplicantes louvar-se em peritos que procedão a divisão da sobredita propriedade, de accordo com os titulos que os supplicados deverão apresentar na mes-

[illegible]audiencia para serem juntos aos autos, [illegible] a citação para todos os termos [illegible] até final julgamento, sob pena de [illegible], e as despezas rateadas na forma [illegible]. Os supplicantes requerem outro-[illegible] a V. Exc. digne-se de nomear curador [illegible] ao menor, e mandar que o escrivão [illegible] esta for distribuida passe manda-[illegible] citação dos supplicados residentes [illegible] da cidade e carta de edictos para os [illegible]tes em lugar incerto e não sabido, [illegible]do dia e hora para a justificação [illegible] ausencia pedem a V. Exc. deferimen-[illegible]. E receberão mercê. Recife 20 de Março de 1889. *Rego Baptista* estava sel-[illegible] com uma estampilha de dusentos reis [illegible]mente inutilisada.

E nada mais se continha em dita peti-[illegible] aqui transcripta, a qual sendo por [illegible] examinada nella dei o despacho do [illegible] seguinte: Distribuida. Como reque-[illegible] e para curador in litem o Dr. Luna [illegible] Junior. Recife 23 de Março de [illegible] *Ribeiro*.

E nada mais se continha em dito des-[illegible] aqui copiado, em cumprimento do [illegible] sendo a referida petição apresentada [illegible] distribuidor do juizo Horacio Pires [illegible] este a distribuio ao escrivão Pedro [illegible]ano da Cunha. Sendo por este de-[illegible] dia e hora para a inquirição das [illegible]nhas; e tendo os supplicantes pro-[illegible] a ausencia dos referidos herdeiros [illegible] finada D. Anna Joaquina de Miranda [illegible] allegada na petição supra transcripta, [illegible] escrivão de meu cargo me fez os autos [illegible]sos sellados e devidamente prepara-[illegible] nelles dei e proferi a minha senten-[illegible] theor seguinte: Julgo provada a [illegible] dos herdeiros de D. Anna Joa-[illegible] de Miranda Brito em lugar não sa-[illegible], expeça-se o edital para a citação [illegible] praso de 30 dias. Recife 15 de Abril de 1889. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

E nada mais mais se cotinha em dita [illegible] sentença aqui transcripta em cum-[illegible]to da qual o escrivão de meu cargo [illegible] passar o presente edital de citação [illegible] praso de 30 dias pelo qual se cha-[illegible] cita e hei por citados os referidos [illegible]ros da predita finada D. Anna Joa-[illegible] de Miranda Brito por todo conteú-[illegible] petição supra transcripta.

E para que chegue ao conhecimento de [illegible] mandei passar o presente que será [illegible]rado pela imprensa e affixado no lu-[illegible] costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife [illegible] dias do mez de Abril do anno de [illegible]. Eu Pedro Tertuliano da Cunha es-[illegible] e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

[illegible] Manoel Caldas Barreto, juiz de di-[illegible] da comarca especial de Palmares, por Sua Magestade o Imperader, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital [illegible] dias de pregão e 3 de praça virem, [illegible] este juizo, findos que sejam os [illegible] pregões e praças, tem de ser arre-[illegible] a quem mais der e maior lance [illegible], no dia 11 de Maio proximo fu-[illegible] 1 hora da tarde na casa da Camara Municipal de Palmares, o arrendamento [illegible] annos 9 mezes e 25 dias, do enge-[illegible] Venturoso deste termo, moente e cor-[illegible], motor d'agua, com capacidade para [illegible] 2.000 pães de assucar, duas leguas [illegible] da Estação, mattas, casa de vi-[illegible] e de moradores, em bom estado, [illegible] de tejolo, inclusive a obra do enge-[illegible] tendo por base um 1:400$000, cujas [illegible] foram penhoradas a Domingos do [illegible] Lins, em execução que lhe move Manoel Dias da Silva Guimarães, a requerimente do mesmo exequente, cujo arrendamento começará em Maio do corrente anno a Maio de 1899. Dando o arrematante fiança idonea que garanta não só o preço do arrendamento como a conservação das obras e bemfeitorias. E assim serão os ditos arrendamentos arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora a cima indicados.

E para que chegue a noticia de todos. mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume e que passe a respectiva certidão.

Dada e passada n'esta cidade de Palmares, no 1.º dia de Abril de anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1889.

Eu. Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 400 rs., inutilisada pela forma seguinte:

Palmares, 1 de Abril de 1889.

Caldas Barreto.

Nada mais constava em dito edital a cima transcripto, do qual fiz extrahir o presente traslado, que conferi, e por achar conforme o subscrevi e assigno.

Agua-Preta, 1 de Abril de 1889.

Pedro Severo da Costa Leite.

DECLARAÇÕES

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes collectados de conformidade com os §§ 12 a 15 do art. 2º da lei 1860, da freguezia da Boa Vista, pelo lançador . Borges.

Rua da Imperatriz

N. 2. Manoel Moreira Ribeiro & C., taverna 150$000
N. 4. Francisco Hylarião de Oliveira Maia, loja de miudezas 60$000
N. 8. Francisco Rico, officina de calçados 24$000
N. 10. Francisco Caruche, idem 24$000
N. 14. Leonidas Tito de Loureiro, camisaria 60$000
N. 16. Paul Jullien, officina de alfaiate 90$000
N. 18. Augusto Cesar da Rocha Falcão, idem de funileiro 30$000
1º andar n. 18. Dr. Alfredo Gaspar, medico 12$000
N. 20. Hygino Gomes Ferreira, officina de funileiro 30$000
N. 22. Matheus Dela-Roca, idem de calçado 24$000
N. 26. José Gomes Ganches, taverna 108$000
N. 3 . M. Souza & C., officina de marcineiro 24$000
N. 32. Lauria & C., loja de fazenda 108$000
1º andar n. 32. Olympia Afra de Mendonça, collegio 20$000
N. 34. Azevedo Maia & C., taverna 108$000
N. 36. João Francelino D. Carneiro, officina de funileiro 24$000
N. 38. Carvalho & C., loja de fazenda 72$000
N. 40. Honorio Lages & C., idem, idem 120$000
N. 42. Alheiro Fernandes, & C., taverna 180$000
N. 44. José Victor da Silva Pimentel, loja de ferragem 60$000
N. 46. Alves & Fernandes, refinação 90$000
N. 48. Manoel José dos Santos, barbeiro 48$000
N. 52. Carneiro de Souza & C., camisaria 60$000
N. 50. Joaquim Fernandes da Rosa, cocheira 60$000
N. 54. Pedro de Alcantara B. Castro, loja de charutos 120$000
N. 54. Argemiro Pedro da Silva, pastelaria 30$000
N. 56. Domingos Coelho & Soares, loja de fazenda 120$000
N. 58. Castro & C., loja de cigarros 60$000
N. 60. Odilon Duarte & C., cabelleireiro 100$000
N. 64. Figueiredo & C., loja de fazenda 120$000
1º andar n. 64. Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga, medico 24$000
N. 66. Silva Ayres & C., padaria 120$000
N. 60. Joviniano da Rocha Pereira, loja de calçado 90$000
N. 72. Francisco Petrocelle & Irmão, idem de fazenda 150$000
N. 74. Freitas Tavares & ., idem de miudeza 60$000
N. 76. Figueiredo & Irmão, idem de fazenda 72$000
N. 78. Benvenuto Cavalcante de Mello, idem de miudeza 45$000
N. 78 A. João Luiz de Paula, idem 72$000
N. 80. Angelo Raphael & C., idem de fazenda 120$000
N. 82. José Maria de Lemos Duarte, idem de miudeza 72$000
N. 86. Francisco Martins Gomes, idem, idem 75$000
N. 88. Alfredo Lopes & C., idem, idem 150$000
2º andar n. 88. Dr. Maduro da Fonseca, medico 12$000
N. 1. Manoel Antonio Pereira, loja de cigarros 120$000
N. 1. José Basilisco da Silva Santos, dentista 20$000
N. 3. Jacintho Pacheco Ponte, loja de miudeza 150$000
N. 5. O mesmo, idem de cigarros 120$000
N. 9. itta & C., barbeiro 40$000
N. 11. Noronha & C., officina de alfaiate 40$000
N. 13. Manoel Joaquim Gonçalves, loja de louça 120$000
N. 15. José An onio Jacome, idem de fazenda 72$000
N. 17. Florencio Baptista de Oliveira, idem de cigarros. 28$800
N. 19. Carlos C. Tresse, officina de pianos 40$000
N. 23. Francisco Cardoso da Silva into, taverna 84$000
N. 21. Agripino Branco, barbeiro 48$000
N. 25. Guilherme Spiller, officina de marcineiro 120$000
N. 29. José Pedro Rodrigues da Silva, cocheira 100$000
N. 35. Marianno José Tavares, loja de louça de barro 36$000
N. 37. Thiago Victor Pereira, officina de alfaiate 12$000
N. 39. Rodrigo & C., idem de funileiro 48$000
N. 41. Rabello Irmão & C., padaria 120$000
N. 43 A. João Euthimio de Britto Macedo, drogaria 60$000
N. 45. Deodato Francisco da Silva, cocheira 72$000
N. 49. Virgilio Lopes & C., pharmacia 120$000
N. 53. Abilio da Silva & C., cigarros 45$000
N. 55. Lino & C., taverna 60$000
N. 61. Antonio Seraphim da Silva, officina de ourives 40$000
N. 65. João Francisco Ramos e Silva, taverna 90$000
N. 67. Antonio Joaquim de Sant'Anna, officina de ourives 40$000
N. 79. Floriano Passos, açougue 40$000
Praça do Conde d'Eu n. 2. Antonio José Martins & C., taverna 108$000
N. 4. Domingos Antonio da Silva Beiriz, idem 108$000
N 8. Luiz José Salgado & C., idem 72$000
N. 10. Joaquim Damasio & C., idem 90$000
N. 12. Dias Ferreira & C., idem 54$000
N. 14. Domingos Antonio da Silva Beiriz, padaria 120$000
N. 16. Joaquim Nicoláo Ferreira, açougue 40$000
N. 18. Antonio Martins Gomes, taverna 90$000
N. 20 Bernardino Ignacio Guimarães, idem 108$000
N. 29. Joaquim Ignacio Ribeiro & C., Successores, pharmacia 120$000
1.º andar n. 22. Dr. Caetano Pereira de Britto, medico 24$000
N. 32. José Martins de Almeida, casa mortuaria 56$000
N. 1. Luiz Antonio Alves da Purificação, barbeiro 14$400
N. 5A. Antonio Francisco de Araujo, idem 14$400
N. 9. Antonio José Soares, cigarros 36$000
N. 9A. Francisco José Soares, barbeiro 14$400

(Continúa.)

3.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que as 11 horas do dia 23 do corrente mez, serão arrematadas em praça a porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Marca triangulo A no centro M. em cima —Um pacote n. 8 peso bruto 80 grammas, amostras de botões sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Campinas*, em 20 de Janeiro de 1888, á ordem.

Letreiro Fernandes Irmãos—Uma caixa n. 489 peso bruto 5 kilos, liquido real 2 kilos de peças não classificadas de louça de pó de pedra n. 2, idem, idem, idem.

Armazem n. 3

Marca J. E. & C. Uma caixa n. 1 peso bruto 204 kilos de papel estampado para forrar salas, quebra de 10 °, liquido legal 184 kilos vinda de New-York no vapor inglez *Lisbonense* em 4 de Janeiro de 1888, a J. F. Carneiro.

Uma dita n. 2, peso bruto 205 kilos, de papel estampado para forrar salas, tara de 10 °/., liquido legal 183 kilos. idem, idem.

Uma dita n. 3, peso bruto 202 kilos de papel para forrar salas estampados, tara de 10 °/. liquido legal 182 kilos, idem, idem.

Uma dita n. 4, peso bruto 105 kilos de papel para forrar salas, tara de 10 °/. liquido legal 95 kilos, idem, idem.

Armazem n. 4

Marca G&C—Uma caixa n. 577, peso bruto 14 kilos e 800 grammas, peso nos envoltorios, bonecos não classificados, 2.800 grammas, peso liquido de lousa em laminas e lapis para escrever, 400 grammas peso nos involtorios de contas de cores assetinadas e óccas, 800 grammas peso liquido de espelhos pequenos de molduras de madeira dourada em diversas amostras sem valor, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão* em 20 de Janeiro de 1888, á ordem.

Armazem n 5

Marca SK&C—Uma caixa n. 137, peso bruto 79 kilos, 4 duzias de garrafas com cerveja commum, medindo de capacidade cada duzia 7 320, total 29 litros, quebra de 5 °/. liquido legal 28 litros, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author* em 15 de Dezembro de 1886, a Salazar Kauffmann & C.

Letreiro Couto Santos & C.—Um pacote n. 5 peso bruto 1 kilo, amostras de morim branco e de cambraia, sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Bessel* em 19 de Janeiro de 1888, a Couto Santos & C.

Marca FR&C e GP em baixo—Um pacote n. 19/21 peso bruto 900 grammas, amostras de tecido de estopa não classificado sem valor, idem, idem, idem.

Lettreiro F Cascão e Filho—Um pacote sem numero peso bruto 600 grammas amostras de estopa sem valor, idem, idem, idem.

Armazem n. 6

Letreiro Leal & C.—Um pacote sem numero, peso bruto nos envoltorios 10 kilos de jornaes, vindo de Southampton no vapor inglez *Mondego*, em 12 de Dezembro de 1887.

Letreiro K M B Jons. Um pacote n. 551, peso bruto 500 grammas na lata de fumo desfiado, idem, idem. idem.

Letreiro John H Boxwell. Uma caixa n. 514. peso bruto 38 kilos, 18 kilos peso nos envoltorios de folhinhas de mais de uma côr, vinda de Southampton no vapor inglez *Mondego* em 12 de Dezembro de 1887.

Dous kilos peso liquido de livros para escripturação com impressão.

Oito kilos peso nos envoltorios de papel mata-borrão, idem, idem, idem.

Armazem n. 7

Marca F I.—Uma caixa n. 34, peso bruto 13 kilos, 8 kilos peso liquido de peças não classificadas de louça de pó de pedra n. 2, vinda de Hamburgo no navio *Euxmes*, entrado em 13 de Fevereiro de 1888, a Fernandes & Irmão.

Marca F M S & C.—Quatro caixas de ns. 133 a 136, sendo o peso bruto da de n. 136 48 kilos, tendo as demais cada uma 47 kilos, contendo cada uma dellas 25 frascos de productos chimicos não classificados, total 100 frascos no valor total de 120$, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, em 16 de Fevereiro de 1887 a Francisco Manoel da Silva.

Marca H S P C.—Uma caixa n. 11, peso bruto 108 kilos, 90 kilos peso nas latas de tinta preparada a oleo para pintura de casas, vinda de New-York no vapor americano *Finance* em 28 de Fevereiro de 1887, a Hermes de Souza Pereira & Successores.

Marca H S P C.—Uma dita n. 12 peso bruto 106 kilos, 90 kilos peso nas latas de tinta preparada a oleo para pintura de casas e semelhantes, idem, idem. idem.

Marca H S P C.—Uma dita n. 13, peso bruto 42 kilos, 92 kilos peso nas latas de tinta preparada a oleo para pintura de casa e uso semelhantes, idem. idem. idem.

Marca F R.—Uma caixa n. 41,393 peso bruto 25 kilos, 19 kilos peso liquido real de jornaes (impressos) vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco* em 1 de Fevereiro de 1887.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 16 de Abril de 1889.

O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

A directoria do Prado Pernambucano, de conformidade com o § 2º do art. 12 do codigo de corridas, resolve expulsar do Prado Pernambucano o jockey Manoel Gonçalves da Rocha, pelo procedimento que teve na corrida de 14 de Abril do corrente anno.

Recife, 15 de Abril de 1889.

Francisco de Souza Reis, Secretario.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem do irmão provedor convido aos nossos irmãos a comparecerem nos dias sexta-feira 19, pelas 4 horas da tarde. e domingo 21, pelas 6 horas da manhã, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de Enterro e Ressurreição que teem de sahir de nossa igreja matriz do Corpo Santo, para as quaes fomos convidados. Recife, 16 de Abril de 1889.

O escrivão.

Manoel Moreira Campos Junior.

Secretaria da Instrucção Publ ca, 17 de Abril de 1889.

Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio.

N. 69—Faço saber a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. Inspector geral da Instrucção Publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda constantes da relação infra.

Relação das cadernetas

		Fracções
1879		
N. 2021 João Gomes Pereira da Silva, fls. 38		1$000
N. 2374 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, fls. 68	100	1$000
1881		
N. 2084. Theotonio Agripino dos Santos fls. 10	160	10$000
N. 3516. Gustavo de Souza Lopes, fls. 17	600	5$000
N. 3517. João de Souza Lopes fls. 18	600	5$000
N. 3510. Martiniano Joaquim de Mello, fls. 21	520	10$000
N. 4638. Manoel Soares Monteiro, fls. 45	400	2$000
N. 4640. Lupicinio Fernando da Silva, fls. 47	400	1$000
1882		
N. 2388. Capitulino Thomé Baptista fls. 16	140	17$000
N. 4641. Manoel Candido Ferreira da Silva, fls. 19		11$000
N. 4647. Alexandrino Tavares, fls. 20	500	7$000
N. 5029. Arthur Ferreira Soares, fls. 34	740	1$000
N. 5311. Raymundo Alves de Souza fls. 42	560	3$000
1883		
N. 5312. Luiz de França Soares (ou Souza) fls. 31		11$000
N. 6 83. Alvaro de Oliveira Colás, fls. 37	840	2$000
N. 4642. João dos Santos Pereira Braga, fls. 57	300	1$000
1884		
N. 6371. Joaquim de Souza Pinto, fls. 12		4$000
N. 5616. Manoel Silverio de Miranda, fls.20	640	4$000
N. 8196, Rosa de Lima dos Passos Barbosa, fls 42	400	1$000
1883		
N. 5618. Carlos Henrique Soares, fls. 41	800	3$000

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Secretaria da instrucção publica. 15 de Abril de 1889

Concurso para provimento da cadeira do sexo masculino de segunda entrancia do Poço da Panella.

N. 66. De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber a quem interessar possa, e de conformidade com o disposto no art. 67 do regulamento de 16 de Outubro de 1885, que no concurso a que se procedeu para provimento da cadeira do sexo masculino de 2.ª entrancia do Poço da Panella, apenas foi approvado o candidato Arthunio Vieira, titulado pela Escola Normal.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para comparecerem no dia 21 do corrente mez. na séde social, para em sessão de assembléa geral enpossar-se a nova directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 17 de Abril de 1889. O 1º secretario,

José Maria da Costa Rego.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 22 do corrente mez paga se a classe de professores de 2.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Março proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 17 de Abril de 1889.—O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 17 DE ABRIL DE 1889.

[illegible] limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambios.

Os outros mercados continuaram paralysados.

Bolsa

[illegible] OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 17 de Abril de 1889

[illegible] hypothecarias com juros, valor de 100$, [illegible].

[illegible] sem juros, valor de 100$ a 96$500 [illegible].

Na Bolsa Venderam-se

[illegible] hypothecarias com juros.

[illegible] sem juros

O presidente,

Candido . G. Alcoforado.

O secretario,

Eduardo Dubeux

Cambio

Os Bancos mantiveram no balcão a taxa de [illegible], achando mui pouco dinheiro.

Em papel particular constaram pequenas transacções pela manhã a 27 7/8, pedindo os [illegible] a 27 13/16.

[illegible] o Banco Internacional saccou a 27 3/4, [illegible] os saccadores de papel particular 27 [illegible].

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/4	27 5/8	27 3/4	27 5/8	27 3/4
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia		347		347		347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal				200		200
Açores				203		
Madeira				200		
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]

Algodão

O de 1ª sorte do sertão continúa a ser cotado a 6$500 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 15, attingio a 1.439.205,5 kilos, sendo 1.370.351,5 para o exterior e 68.855 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 11.560 saccas, sendo por:

Barcaças	1.486	Saccas
Vapores	1.445	»
Animaes	3.633	»
Via-ferrea de Caruarú	480	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.119	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.697	»
Somma	11.560	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$800 a 3$700
Someno	2$000 a 2$100
Mascavado purgado	1$500
» bruto	1$300 a 1$400
Retame	1$100 a 1$200

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, subio a 3.033.244 kilos, sendo 1.471.515 para o exterior e 1.561.729 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 39.993 saccos, sendo por:

Barcaças	13.558	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	1.896	»
Via-ferrea de Caruarú	3.701	»
Via-ferrea de S. Francisco	19.208	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.630	»
Somma	39.993	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 163$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE ABRIL DE 1889

Vide o Diario de 14 de Abril

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Patacho nacional *Induserial*, para Villa Nova.
Patacho nacional *Monteiro 2º*, Para Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca sueca *Elba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madona*, carvão
Barca hespanhola *Constancia*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho allemão *Aaton*. xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho nacional *Industria'*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Covreia*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Delambre*, entrado de Liverpool e escala em 15 do corrente e consignado a Blakburn Needham & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes a diversos. Arroz 50 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 500 á ordem, 200 a Paiva Valente & C., 25 a Figueiredo Costa & C., 100 a Fernandes da Costa & C.. 50 a Gomes & Pereira. Aço 16 volumes a Ferreira Guimarães & C., 1 a Victor Neesen.

Barrilha 10 tambores á ordem. 30 a Fernandes da Costa & C. Batatas 5 caixas a Figueiredo Costa & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes. Barras de ferro 29 aos Herdeiros Bowman. Cognac 15 caixas a Guimarães Rocha & C. Chapéos 1 caixão a Samarcos & C. Calçados 1 caixão a Ferreira Rodrigues & C., 2 a Thomaz de Carvalho & C. Chá 9 grades á ordem. Cerveja 11 barricas á ordem. 50 a João Fernandes de Almeida, 40 a Paiva Valente & C., 10 caixas aos consignatarios, 20 a Carvalho & . Conservas 4 caixas á ordem.

Drogas 9 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Elastico 1 caixa a Francisco Ramos da Silva & C. Enxofre 30 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.

Ferragens 13 volumes a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Parente Vianna & C., 7 a Ramos Geppert & C., 1 a Netto Campos & C.. 1 a Gomes & Pereira. 10 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 76 a Vianna Castro & C., 5 a Ferreira Guimarães & C., 5 a Cardoso & Irmão, 2 a Miranda & Souza, 7 a J. de Azevedo & C , 8 a W. Halliday & C., 33 a Reis, Santos & C., 23 a Antonio Pinto da Silva & C. Folhas de Flandres 40 caixas a Parente Vianna & C., 50 a Vianna Castro & C.. 50 a Ferreira Guimarães & C.

Louça 2 barricas a Affonso Oliveira & C., 41 gigas e 2 barricas á ordem. Linha 16 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Ferreira Irmão, 1 a Miguel Isabella & C., 2 a Manoel Collaço & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C. Licores 10 caixas á ordem.

Machinismos 2 caixas a Cardoso & Irmão.

Mercadorias diversas á caixa a Ramos Geppert & C. 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a I. H. S. Bird, 6 a Companhia de Beberibe, 1 a Francisco Gurguel & Irmão 1 a Manoel Joaquim Ribeiro.

Oleo 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Objectos para sellins 1 caixa a W. Halliday & C.

Ditos para chapéos de sol 1 caixa Leite Bastos & C.

Presuntos 4 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Salitre 50 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.

Typos 11 caixas á ordem.

Tintas 1 barrica a Ferreira Guimarães & C.

Taxas de ferro 59 a Cardozo & Irmão.

Tecidos diversos 22 volumes a Rodrigues Lima & C., 22 á ordem, 3 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Francisco Petracelli & Irmão, 34 a Gonçalves Cunha & C., 13 a Narciso Maia & C., 10 a R. de Carvalho & C., 2 a A. Vieira & C.. 12 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a Miguel Izabella & C., 24 a Machado & Pereira, 4 a Alves de Britto & C., 2 a Olinto Jardim & C., 2 a Loureiro Maia & C., 2 a Albino Amorim & C., 4 a Silveira & C., 3 a Joaquem Agostinho & C.

Vidros 1 caixa a Bernardino Duarte Campos & C., 23 a Domingos Cruz & C.

Xarque 40 fardos aos consignatarios.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & .

Alpiste 50 saccos a Silva Guimarães & C.

Cebolas 20 caixas a Paiva Valente & C., 20 a Lopes Alheiro & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a Silva Guimarães & C.

Drogas 5 caixas a Faria Sobrinho & C.

Doces 1 caixa a Amorim Irmãos & C., 1 a Martins Cordeiro & C.

Livros 2 caixas a Ramiro Moreira da Costa & C., 1 a Landelino Rocha.

Massa de tomate 20 caixas a Silva Guimarães & C.

Objectos anathomicos 1 caixa Miguel José Alves.

Vinho 50 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a Silva Guimarães & C., 4 e 6 barris a Maia & Rezende, 16 e 20 a Antonio Maria da Silva, 1 a Manoel J. G. Braga, 1 a J. Ferreira da Costa, 40 a José F. de Oliveira, 49 a Ramiro Moreira da Costa & C., 55 á ordem, 50 a Souza Baste, Amorim & C., 2 a A. Duarte Simões, 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Carga do Porto

Ferragens 14 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Livros 1 caixa a Manoel José Gonçalves Braga.

Presunto 1 caixa a Manoel Dias da Silva Guimarães.

Queijos 1 caixa a Manoel Dias da Silva Guimarães.

Salpicões 1 caixa a Antonio José Maia & C.

Vinho 6 barris a José Antonio da Matta Guimarães, 30 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Manoel Dias S. Guimarães, 4 a Maia e Silva, 65 a José de Oliveira Mattos, 10 ao conego José Vaz Guiterres, 50 caixas a Paiva Valente & C., 30 á ordem.

Vapor americano *Finance*, entrado dos portes do sul em 17 do andante, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Cartuchos 100 caixas a Pereira Carneiro & C. Café 90 saccos a Costa & Medeiros, 240 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 501 a Domingos Cruz & B., 400 á ordem.

Fumo 7 volumes a Domingos J. Seve, 9 a Almeida Machado & C., 6 á ordem. Farinha 1 barrica a Domingos J. Seve.

Dita de trigo 1,042 barricas a Pereira Carneiro & C.

Panno de algodão 75 fardos á ordem.

Paquete nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 17 do andante, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Balanças 3 volumes ao inspector d'Alfandega.

Café 2 saccos a José de C. Leite, 60 a Pereira de Carvalho & C., 101 a Domingos Cruz & C.

Cavallo 1 ao Dr. Liberato de Mattos.

Charutos 7 caixões a diversos.

Calçado 2 caixões á ordem. Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C.

Fio 100 saccos a João Francisco Leite. Ferragens 7 volumes a Miranda & Souza. Fumo 4 volumes a José Antonio dos Santos, 1 a Meuron & C.

Jacarandá 7 páos a Sampaio Coelho & C.

Mercadorias diversas 85 volumes ao estancionario do Telegrapho, 70 a Lopes Alheiro & C., 9 á ordem.

Papel 2 caixas a J. E. B. Macedo, 1 a Ramiro M. da Costa & C., 6 a Sulzer Kauffmann & C. Panno de algodão 10 fardos a Rodrigues Lima & C., 3 a Machado & Pereira, 50 á ordem 10 a Andrade Lopes & C.

Xarque 624 fardos aos consignatarios.

Barca ingleza *Carpasian*, entrada de Terra Nova em 16 do andante e consignada a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 3.500 barricas e 2.200 meias ditas á ordem.

Lugar inglez *Blanche*, entrado de Terra Nova em 17 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2.352 barricas e 1.496 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 16 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregou:

Para Pelotas, C. F. Martins 260 barricas com 27,569 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,456 ditos de dito mascavado.

— No vapor austriaco *Zechy*, carregaram:

Para Santos, F. S. Ferreira da Costa 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco; F. M. de Moura 11 pipas e 75 barris com 12,480 litros de aguardente

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 1,009 saccas com 80, 36 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Cremon*, carregou:

Para Rio de Janeiro, A. A. Hollanda Costa 16 caixas com 32 duzias de elixir cabeça de negro.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Pará, A. C. M. Dias 5 pipas e 10/2 com 4,800 litros de aguardente; F. S. Ferreira da Costa 2 pipas com 960 litros de alcool e 25 barris com 2,125 ditos de aguardente; F. A. de Azevedo 350 barricas com 20,010 kilos de assucar branco; F. S. Macedo Sobrinho 300 barricas com 20,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Rio de Janeiro, J. S. da Costa e Silva 1 caixa com 30 kilos de oleo de ricino.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Camossim. F. A. Monteiro 6 barricas com 607 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo, B. Torreão Junior 1 barrica com 115 kilos de assucar branco e 1 dita com 120 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Manáos, P. Pinto & . 80 barris com 2,880 litros de aguardente; H. Oliveira 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 40 barricas com 2,055 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba. S. Guimarães & C. 50 barricas com 4,111 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 16	440:810$342	
Idem de 17	48:018$537	
		488:828$879
Renda provincial:		
Do dia 1 a 16	46:166$078	
Idem de 17	8:303$233	
		54:469$311
Somma total		543:298$190

Segunda secção da Alfandega, 17 de Abril de 1889.

O thesoureiro — Flerencio Domingues.
O chefe da secção — Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 16	23:904$471	
Idem de 17	1:279$123	
		25:183$594

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 16	60:181$641	
Idem de 17	54$165	
		60:235$806

Recife Drainage

Do dia 1 a 16	7:200$270	
Idem de 17	17$314	
		7:217$584

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

21 bois pesando 3,871 kilos.	
880 kilos de peixe a 20 réis	17$600
80 cargas com farinha a 200 réis	16$000
5 ditas com feijão a 200 réis	1$000
10 ditas com milho a 200 réis	2$000
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
10 taboleiros a 200 réis	2$000
11 suinos a 200 réis	2$200
21 matutos com legumes a 200 réis	4$200
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
27 ditos de comidas a 500 réis	13$500
86 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	34$400
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
26 talhos a 2$	52$000
	193$500
Rendimento dos dias 1 á 15 do corrente	2:741$649
Foi arrecadado liquido até hoje	2:935$149

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 600 a 800 reis a cuia
Milho de 400 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 19 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Sergipe*	21
Sul	*Galicia*	22
Norte	*Alliança*	22
Norte	*Maranhão*	24
Europa	*Ville de Ceará*	25
Europa	*Neva*	26
Sul	*Pará*	27
Sul	*Tamar*	28

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Havre e esc.	*Ville de Maceió*	18 as 4 h.
Sul	*Cremon*	18 as 4 h.
Manáos e esc.	*Pernambuco*	18 a 1 h.
Santos e esc.	*Alliança*	23 as 4 h
Rio e esc.	*Maranhão*	24 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala 5 dias. vapor americano *Finance*, de 1919 toneladas, commandante E. C. Baker, equipagem 63, carga varios generos a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala—21 dias, vapor allemão *Cremon*, de 1567 toneladas, commandante J. H. Schivaner, equipagem 29, carga varios generos a Borstelmann & C.

Rosario de Santa Fé - 10 dias, vapor inglez *Dunmore*, de 820 toneladas, commandante A. Campbell, equipagem 21, em lastro, a Johnston Pater & C.

Terra Nova—38 dias, lúgar inglez *Blanche*, de 195 toneladas, capitão Robert Palfery, equipagem 10, carga bacalhão a Blackburn Needham & C.

Sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca ingleza *Maud Scamell*, capitão Thomaz O. Bell, em lastro.

New-York e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Camossin—Hiate nacional *Deus te Guarde*, mestre José Antonio de Moura, carga varios generos.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens

Por deliberação da mesa regedora, convido aos nossos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus sexta-feira 19 do corrente, pelas 4 horas da tarde, e domingo 21 pelas 6 horas da manhã, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de Enterro e Ressurreição que têm de sahir da matriz do Corpo Santo e para as quaes tivemos convite. Recife, 16 de Abril de 1889.—O escrivão,

João Alves Pimentel.

Secretaria da instrucção publica, 16 de Abril de 1889

Prazo de 30 dias

N. 67. De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude de acto da presidencia da provincia de 30 do mez findo, faço saber a professora publica Maria Julia Monteiro Lopes, que foi ella removida da cadeira da Colonia Isabel, para a mixta do povoado d'Agua Fria, ficando-lhe marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da remoção, para assumir o exercicio de sua nova cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Na quinta e sexta-feira santas observar-se-ha o seguinte horario, organisado de accordo com as exigencias dos alludidos dias e a commodidade dos Srs passageiros:

Quinta-feira, os trens da tabella ordinarios, aos dias santificados até o de 9 1|2 da manhã, havendo á 1 hora um trem extraordinario do Recife, Olinda e Beberibe. E d'ahi em diante os seguintes:

Do Recife á Olinda, 3 1|2 5 1|2, 7 1|2, 9 1|2
De Olinda ao Recife, 2 1|2, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
Do Recife a Beberibe, 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2
De Beberibe ao Recife, 3 1|2, 5 1|2 7 1|2.

Sexta-feira

Do Recife á Olinda. 7, 9. 12.
De Olinda ao Recife, 6, 8, 11.
Do Recife a Beberibe 8, 10.
De Beberibe ao Recife, 7, 9.

Tarde

Do Recife á Olinda 3 1|2, 5 1|2, 7 1|2.
De Olinda ao Recife. 4 1|2, 6 1|2, 8 1|2.
Do Recife a Beberibe, 1. 4 1|2, 6 1|2. 8 1|2.
De Beberibe ao Recife, 12, 3 1|2. 5 1|2, 7 1|2.

Escriptorio da companhia, 16 de Abril de 1889.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, á praça Pedro 2° n. 77, 1° andar, ás 11 horas da manhã. Nesta assembléa ler-se hão o parecer da commissão fiscal e o relatorio da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir se-ha quanto nos estatutos prescreve se acerca das assembléas geraes ordinarias. Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em satisfação ao disposto no seu compromisso, fará celebrar no dia 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, a missa solemne que deve preceder á exposição do SS. Sacramento *em laus perenne*, e para assistir a este acto, convido a todos os membros da irmandade. As 7 horas da noite será encerrada a exposição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Abril de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Irmandade de N. S. do Rosario, erecta na matriz do Corpo Santo

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem na matriz do Corpo Santo, na sexta-feira 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, e no domingo ás 6 horas da manhã, afim de acompanharmos as procissões do Enterro e a da Ressurreição do Senhor, para as quaes fomos convidados pela irmandade do Senhor Santissimo Sacramento.

Recife, 15 de Abril de 1889.

O escrivão,
Nuno Alves da Fonseca.

IRMANDADE DO

SS. Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos a comparecerem nos dias segunda-feira 15, pelas 6 horas da manhã, sexta-feira 19, pelas 4 horas da tarde, e domingo 21, pelas 6 horas da manhã, para acompanharmos as procissões do Senhor aos enfermos, Enterro e Ressureição que teem de sahir de nossa igreja matriz, e bem assim o comparecimento em todos os actos da Semana Santa. Recife, 13 de Abril de 1889.

H. da Silva Loyo,
Escrivão.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que, na sexta-feira santa (19 de Abril) não haverá trens para Russinha e Victoria; funccionarão tão sómente os trens de suburbios.

Recife, 16 de Abril de 1889.

Alfredo Dias,
Chefe do trafego.

Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas

Mesa geral e posse

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, afim de eleger se o escrivão e thesoureiro da nova mesa para o anno compromissal de 1889 a 1890, a qual será empossada por essa mesma occasião, visto não terem acceitado os irmãos que haviam sido eleitos.

Missa

Manda tambem a mesa regedora rezar uma missa no mencionado dia, ás mesmas horas, á Virgem Senhora das Angustias.

Consistorio, 16 de Abril de 1889.

O escrivão,
Heleodoro José da Silva.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nunes da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 581 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3° da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1886.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 21 de Abril de 1889

1° Pareo—**Consolação** 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Regedor	4	Castanho	Pern	53	....	J. M.
2	Vassallo	5	Rodado	»	55	Encarnado	Coudelaria União.
3	Ferrabraz 2°.	3	Baio	»	50	»	P. J.
4	Aratanba	4	Russo	»	53	Grenat	R. S.
5	Poço	5	Cardão	«	55	Branco e encarnado	M. J. C. Monteiro.
6	Thrólha	5	Castanho	»	55	Azul e branco	R. M.
7	Thisbe	3	Pedrez	»	50	Encarnado e azul	A. G. S.
8	Marat	5	Rodado	»	55	Amarello e azul	Coudelaria Democrata.
9	Urucú	5	Russo sujo	»	55	Ouro e branco	J. M. P
10	Pedreira	4	Russo	»	53	....	C. Veneza Americana.
11	Royal	4	«	»	53	Encarnado e ouro	C. Musical.
12	Ferrabraz	4	Cardão	»	53	Encarnado e branco	D. T.
13	Granito	5	Rodado	»	55	....	E. O.
14	Vercingetorix	5	Castanho	»	55	....	R.
15	Aracahy	3	Russo	»	50	Encarnado e preto	T. J H.

2° Pareo—**Omnium**—900 metros—Animaes de menos de meio sangue Premios: 300$ ao 1°, 60$ ao 2° e 30$ ao 3°

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5	Castanho	S. Paulo	55	Preto e grenat	A. M.
2	Favorita	6	Zaino	»	56	....	Maia & Chrysostomo
3	Recife	5	Castanha	Rio de Jan.	55	Verde e amarello	S. P.
4	Cometa	5	Alazão	S. Paulo	55	....	Coud. Luso Brasileira.
5	Figaro	5	Chita	R. G. do Sul	55	Violeta e ouro	J S. B.
6	Alfa	6	Alazão	S. Paulo	54	Ouro e encarnado	Djalma M. da Silva.

3° Pareo—**Internacional**—1700 metros Animaes de qualquer paiz que ainda não tenham ganho no Derby em maior distacia. Premios: 600$ ao 1°, 120$ ao 2°, e 60$ ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazão	França	52	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Meroveu	3	Cast. escuro.	»	54	Branco e verde	Eduardo Gomes.
3	Aspasia	3	Alazã	»	52	Azul e ouro	G. V. C.
4	Olga	4	Castanha	S. Paulo	51	Ouro e encarnado	M. N. P.
5	Price	3	Zaina	Inglaterra	54	Escarlate e ouro	A. M.

4° Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1700 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1°, 60$ ao 2° e 30$ ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Oberon	5	Baio	Pernamb.	54	Azul listrado	J. B.
2	Templar	5	Rodado	»	54	Azul ebranco	J. M.
3	Mouro	7	Alazão	»	54	Grenat e ouro	A. F.
4	Monitor	5	Russo	»	54	Rosa e preto	Coud. Pernambucana.
5	Pegaso	5	Rodado	»	54	Violeta e ouro	C. Capunga.
6	Arumary	5	Alazão	»	54	» »	F. Siqueira & Bastos.

5°. Pareo—**Velocidade**—1000 metros—Animaes até puro sangue—Premios: 400$, ao 1°, 80$ ao 2° e 40$ ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesper	4	Alazã	Inglaterra.	58	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Diana	3	»	França	55	Azul e ouro	Coud Internacional.
3	Gallia	5	»	Inglaterra.	60	Ouro, branco e facha.	Coud. Emulação.
4	Hamilcar	5	Preto	»	61	Escarlate e ouro	Coud. Exigencia.
5	Ciaira	4	Alazã	»	58	Branco, preto e enc.	P. J
6	Coupon	6	»	França	61	Ouro e branco	Djalma Moreira.
7	Olga	4	Castanha	S. Paulo	52	Ouro e encarnado	M. N. P.

7°. Pareo—**Prosperidade**—1.200 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	5	Rodado	Pernamb	54	Encarnado e branco	R. Cardoso.
2	Roldão	6	Baio	»	54	Preto e grenat	A. P.
3	Timbó	8	Baio	»	54	Branco e bonet verde	João Garden.
4	Ciclone	4	Rodado	»	51	Azul e ouro	S. B.
5	Ociola	8	Castanho	»	54	Lirio e ouro	Augusto F. d'Oliveira
6	Já-parte	7	Alazão	»	54	Grenat e ouro	J. L. S. Filho.
7	Tupy	7	Baio	»	56	Rosa	F. C. Rezende.
8	Fanfar	6	Rodado	»	54	Grenat	R. C.
9	Florete	5	Castanho	»	56	Branco e encarnado	C. D. M

7° Pareo—**Consolação**—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife em distancia maior de 850 metros. Premios. 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3°.

Ns	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fidalgo	4	Rodado	Pernamb.	53	Branco e azul	Coud. Capibaribe.
2	Zambo	4	Castanho	»	53	Preto e escossez	F. R. R.
3	Licorne	7	»	»	55	....	T. A. C.
4	Rei de Ouro	6	»	»	55	Rosa e preto	C. O.
5	Mylord	6	Baio	»	55	Azul e ouro	Coudelaria Pombal.
6	Pirarucú	4	Rodado	»	53	Grenat e ouro	J. F.
7	Nubio	6	Preto	»	55	Azul e branco	A. A. A.
8	Cérbero	3	Alazão	»	50	Violeta e ouro	A. N. T.
9	Borbuleta*	4	M. tordilho	«	53	....	M. B.
10	Oceano	5	Cardão	»	55	Azul e branco	T. O. U. C.
11	Tupan	4	Rodado	»	53	» »	Coudelaria Mondego.
12	Tipi	5	Alazão	»	55	» »	Gomes de Mello.
13	Vinho Branco	5	R c. pedrez	»	55	Encarnado e branco.	M. M.
14	Bon-jour	5	Zaino	»	55	....	A.
15	Jatobá	5	Alazão	»	55	Ouro	F. P.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1° pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Pede-se attenção dos interessados para os additamentos feitos ao regimento interno, sob ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 20 de Abril ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

HORARIO

1.° pareo	11	horas	e		m.
2.° pareo	11	»	e	50	»
3.° pareo	12	»	e	40	»
4.° pareo	1	»	e	30	»
5.° pareo	2	»	e	20	»
6.° pareo	3	»	e	10	»
7.° pareo	4	»	e		»

O Gerente,
Henrique Schutel.

CIRCO CHILENO

NO

LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

SABBADO!--20 de Abril--SABBADO!

ESTRÉA

A GRANDE COMPANHIA SUL-AMERICANA

Equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, japoneza, funambulesca, equilibrista facetica e mimica

EMPRESA E DIRECÇÃO DE

HONORIO PALACIOS

Da qual fazem parte as celebres meninas

LUIZA, ESTRELLA DO NORTE
ADELIA, ERTRELLA DO SUL.
FRNKLINA, ESTRELLA DO BRASIL.
JOANNITA, ESTRELLA DO MAR.

E as saltorinas e excellentes gymnasticas ROSA, MARIETTA, JULIA, CAROLA, ANNINHA, AMALITA, LULÚ, SINHÁ, MINERVINA e MARIQUINHAS.

E' um grupo de interessantes crianças, que todas dão numeros á sós e em combinação, podendo ser qualificadas de

VERDADEIRAS CELEBRIDADES

Uma infinidade de artistas que seria longo á sua enumeração detalhadamente. Apresentarão ao publico d'esta cidade trabalhos dignos de toda a apreciação e entre os quaes sobresahem os celebres

ARTISTAS JAPONEZES

Mangel Jakegawa, Fu Kumatw Maagwa, Camai Tana-Kichi e Magwa Yon-Kichi, que com suas maravilhas importadas do Japão deleitam aos espectadores com exercicios

Completamente novos e admiraveis!!

OS CLOWNS E PALHAÇOS

com suas entradas comicas, pilherias e chistes decentes, cheios de fino espirito, amenisarão os espectaculos durante os intervallos, sobresahindo entre elles o sympathico

NÉNÉ

=)::o::(=

DOMINGO!—21—DOMINGO!

Duas magnificas e esplendidas funcções uma á tarde e outra á noite.

PROGRAMMAS NOVOS

ESTRÉA DA FAMILIA

TEMPERANY

O VERDADEIRO HOMEM BALLA

Os espectaculos da noite principiarão ás 8 1|2 e da tarde ás 4 1|2.

PREÇOS

Cadeiras . . . . 2$000
Geraes . . . . 1$000

AO CIRCO! — AO CIRCO!

O secretario da Empreza, *B. Siqueira.* — O secretario da Companhia, *Rocha.*

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16.ª corrida

A realisar-se no domingo 26 do corrente

1.° pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° pareo—TRILHOS URBANOS—1.200 metros. Eguas até puro sangue que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo. PREMIOS: 350$000 á primeira, 100$000 á segunda e 35$000 a terceira.

3.° pareo—PROGRESSO—900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo 50$000 aoterceiro.

5.° pareo—EXPERIENCIA—1450 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta ou maior distancia em nenhum dos prados desta capital. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° pareo—IMPRENSA PERNAMBUCANA—1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo, 35$000 ao terceiro.

7.° pareo—DESTREZA—1.300 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho n'esta distancia no Hippodromo. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha no dia 23 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Não tendo sido possivel, em tres convocações successivas, reunir numero sufficiente de senhores associados para constituir assembléa geral na fórma dos estatutos, afim não só de eleger nova administração, mas ainda para resolver negocios sociaes do maximo alcance e urgencia; a commissão directora convida para a quarta e ultima vez a todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral, para os fins supra mencionados, domingo 21 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete. Outrosim, se faz sciente que, se por falta de numero se não constituir assembléa, que possa dar cunho legal as suas deliberações a commissão directora suspenderá o expediente e fechará o estabelecimento, para em continente proseguir nos demais tramites legaes.

Recife, 15 de Abril de 1889.
Presidente, V. da Silva Loyo.
Thesoureiro, José Ferreira Lapa.
Secretario, Dr. José de Albuquerque.
Albino Nasciso Maia.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
João J. R. Mendes.
Antonio Fernandes de Azevedo.
José Maria de Andrade.

Administração

dos correios de Pernambuco, 17 de Abril de 1889

Por esta administração e em cumprimento a circular da directoria geral dos correios, Divisão Central n. 48 de 14 de Março ultimo, se faz publico a quem interessar possa, que o uso dos sellos especiaes emittidos em virtude do art. 18 do regulamento postal, para expedição de jornaes e outros periodicos impressos no Brasil, quando feita pelos respectivos edictores, só é permittido na franquia dos jornaes enviados para o interior do imperio e não para o exterior.

Affonso do Rego Barros.

Capitania do porto

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Rodrigo Nunes da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que para prevenir abalroamentos, fica prohibido que as alvarengas continuem a fundear, como é costume, perto dos vapores e dragas que se acham ao serviço das obras de conservação dos portos desta provincia, sendo os infractores multados de conformidade com o disposto no regulamento de 19 de Maio de 1846

Capitania do porto de Pernambuco, 17 de Abril de 1889.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem em nosso consistorio, ás 3 horas da tarde, do dia 19 do corrente, para o fim de acompanharmos a procissão do Enterro, que tem de sahir da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para o que precedeu convite da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz.

Consistorio, 15 de Abril de 1889.

O escrivão,
José Maria de Andrade.

O melhor e mais facil meio de prevenir o futuro para si e para os seus é o seguro de vida na Nova York

(New-York Life Insurance Company)

Companhia de seguros de vida e montepio dos Estados Unidos da America.

Capital realisado:
184,000:000$000
Deposito no Thesouro Nacional:
200:000$000

Para prospectos e informações, com o Sr. Theo Christiansen, correspondente da companhia em Pernambuco, ou com Julio Guimarães, agente geral.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso

Como de costume nesta estrada de ferro, não haverá trens no dia 19 do corrente, sexta-feira santa.

Recife, 16 de Abril de 1889.

Jason Rigby,
Superintendente.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 12 horas do dia, e cartas ordinarias até 1 hora da tarde ou 1 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 18 de Abril de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Consistorio da veneravel irmandade das Almas do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nossa igreja matriz no dia sexta-feira da Paixão, ás 5 horas da tarde, e no domingo 21 do corrente, ás 6 horas da manhã, afim de acompanharmos as procissões de Enterro e da Ressurreição do Senhor.

Consistorio da irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em 16 de Abril de 1889.—O escrivão,

F. Costa.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

SEMANA SANTA

De costume nos dias 18 e 19 de Abril, quinta e sexta-feira santa os trens serão regulados pela tabella seguinte, tocando em todas as estações:

DIA 18

Pela manhã haverá os trens ordinarios menos os de carga.

A tarde para a Varzea, 1.18, 3.18, 5.22, 8.4, 9.48.

A tarde para Dous Irmãos, 12.45, 2.45, 4.48, 6.48, 7.48, 8,40 10 4.

A tarde para o Monteiro pelo Arraial, 12.40, 3.18, 5.22, 8.4, 10.4.

A tarde da Varzea, 2.30, 4.15, 6.15 9.33.

A tarde de Dous Irmãos, 1.42, 3.42, 5.42, 7.42, 8.42, 10.5.

A tarde do Monteiro pelo Arraial, 1.55, 4.20, 7.50. 9.45.

DIA 19

Manhã para a Varzea, 7.22, 9.30.

Manhã para Dous Irmãos, 6.48, 9.48.

Manhã para a Monteiro pelo Arraial, 7.22.

Manhã da Varzea, 5.52. 8.12, 10.33.

Manhã de Dous Irmãos, 5.42, 8.42, 10.42.

Manhã do Monteiro pelo Arraial 6.0, 9.45.

A tarde para a Varzea 1.22, 4.5, 6.22, 8.4, 9.48.

A tarde para Dous Irmãos, 12.48, 2.48, 4.48, 6.48, 7.42, 8.48, 10.4.

A tarde para o Monteiro pelo Arraial, 12 43, 4.5, 6.22, 8.4, 10.4.

A tarde da Varzea, 2.30, 5.5, 7.29. 9.33.

A tarde de Dous Irmãos, 1.42, 3,45, 5.42, 7,42, 8.42, 10.5.

A tarde do Monteiro pelo Arraial, 2.35, 5.10, 7.40, 9.45

Com excepção dos trens de 12.40, 12.45, 1.18, 2.45, 3.18 no dia 18 todos os mais partirão da rua do Sol, onde sómente chegarão na volta.

Escriptorio da companhia, 15 de Abril de 1889.

H. Fletcher,
Gerente interino.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTE

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 2.º andar	180$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 1.º andar	240$000
Idem de Domingos José Martins n. 136, loja e 1º andar	400$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
S. Lourenço da Matta casa terrea	60$000

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12.000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma........ Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz........ Malaga...... Tarragona.. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........,	» The London & River Plata, Limited.
Montevidéo NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M Westher.*

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

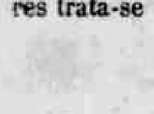
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia

Espera-se do sul até o dia 22 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Camossim

Segue nestes poucos dias o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou cais do Loyo com o mestre.

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Aliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Ceará

Commandante Lainey

E'esperado da Europa até o dia 25 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO 9

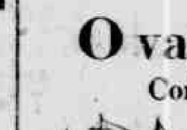
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 27 de Abril, seguindo depois da demora do costume para

Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado do sul no dia 28 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não acceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acime até o dia 21 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se na

AGENCIA

17—Rua do Vigario—17

Pedro Osorio de Cerqueira

LEILOES

Leilão

De bons moveis, piano, espelho oval, vidros e louças

Sabbado 20 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 14

CONSTANDO:

De 1 mobilia austriaca a medalhão com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedras, 1 piano do fabricante Franchant, 1 cadeira para o mesmo, 2 lindos espelhos de crystal, 4 quadros a oleo, 4 etagers, 4 jarros, 1 candieiro para gaz kerosene, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 6 capachos de palha, 1 cama franceza de jacarandá 1 banca cabeceira de cama, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 marquezão largo, 3 cabides, 1 mesinha, 1 marquezão estreito, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras austriacas com assento de pão, 1 mobilia de pão carga torneada, 12 cadeiras austriacas com assento de palha, 2 cadeiras de balanço de dito, 2 cadeiras de braço de dito, 2 espreguiçadeiras de dito, 1 mesa grande, 1 dita menor, 1 relogio de parede, 2 quadros a oleographia, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana com flores para jantar, 1 dito para almoço, fructeiras, garrafas, compoteiras, licoreiro, copos, calices, talheres, colheres, bandeijas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Guamão, autorisado pelo Illm. Sr. T. A. Ramos Zany, conferente da Alfandega, que retira-se para o Rio de Janeiro com sua Exma. familia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

De dividas na importancia de 6:222$610

Sabbado 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Filippe Nery Guimarães, levará a leilão as referidas dividas acima mencionadas.

Leilão

De moveis, 1 piano forte e louça

Constando de um piano de Blondel, 1 mobilia de pau-carga entalhada e com pouco uso, jarros, 1 commoda de amarello, 1 berço de faia, 1 sofá de amarello, 6 cadeiras de guarnição de amarello, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de amarello, 2 consolos, 1 marquezão, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, talheres, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis que serão vendidos ao

Ao correr do martello

Segunda-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Na casa da rua da Palma n. 85

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na referida casa.

Leilão

de uma casa e sitio grande com 1 00 palmos de frente e 800 de fundo, com 31 pés de coqueiros, 25 pés de abacates, 30 sapotiseiros, 36 larangeiras, 12 pés de fructa-pão e muitas arvores fructiferas, como sejam:

Pinhas, pecegos, ubaias, jaboticabas, limas, pitangas, oleo araçá-assú, jacas, cajús, mangas e outras fructas.

Pés de angico e canella, grande baixa de capim, cacimba banheiro e outras bemfeitorias; no Barro, freguezia de Afogados, propriedade do fallecido José Theodoro Gomes, em frente á casa de azulejo.

Segunda-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

de 2 casas terreas edificadas em chão proprio, á rua do Conde da Boa Vista ns. 68 e 70 (outr'ora Caminho Novo) as quaes rendem 1:000$.

Um sobrado de esquina á rua Velha n. 82, com portas e janellas para oitão.

Segunda-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se barato a casa n. 4 á rua Princeza Isabel, com bastantes commodos para collegio ou para grande familia, com agua gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Aluga-se ou vende-se o sitio do Mondego n. 153, á rua Visconde de Goyanna: a tratar com L. de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se a casa da rua do Bartholomeu n 58, caiada e pintada de novo, trata-se na rua do Brum n. 62, 2 andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia e que seja boa cosinheira; na rua de Gervasio Pires n. 22.

— Precisa-se fallar ao Sr. Manoel Joaquim de Mattos, á rua do Pilar n. 56.

— Precisa-se de um criado que sirva tambem para sitio, na Jaqueira, beira do rio, antes de chegar ao arco, portão de ferro vermelho.

COPEIRO — Precisa-se de um; na rua da Aurora n. 31.

— Quem precisar de uma mucamba muito boa e de bons costumes, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma mulher de idade para pouco serviço; a tratar com D. Isabel.

— O abaixo assignado faz publico que nesta data tem autorisado ao Sr. Manoel Marques de Oliveira para administrar todos os seus predios situados na cidade do Recife, alugando-os e recebendo seus respectivos alugueis.

Engenho Pantorra, 4 de Abril de 1889.

Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que deixei de ser caixeiro dos Srs. Allan Paterson & C. desde o dia 12 do corrente.

Recife, 13 de Abril de 1889.

Manoel Moreira Pinto.

Bons resultados

Para provar os bons resultados do Peitoral de Cambará, basta apresentar os numerosos attestados de curas firmados por pessoas dignas de toda fé.

Vestidos por figurinos

Na Praça do Conde d'Eu n. 2, 1º andar, faz-se vestidos para senhoras e meninas por preços razoaveis.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

†

Domingos da Silva Torres

Amelia da Silva Torres e Justino da Silva Torres, mulher e irmão de Domingos da Silva Torres, agradecem ás pessoas que fizeram a caridade de acompanhar o cadaver de seu inditoso marido e irmão a seu ultimo jazigo, e convidam os amigos do mesmo finado para assistirem as missas que se devem celebrar por sua intenção, no setimo dia do seu passamento, no dia 22 do corrente na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, ás 8 horas da manhã.

†

Tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto

Maria Cavalcante de Sá Barreto, viuva, filhos e netos do fallecido tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, mandam rezar missas por sua alma no dia 24 do corrente, na matriz de Palmares, ás 8 horas da manhã, 2º anniversario do seu passamento: e convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos.

Uma pessoa grata á memoria de José Vieira dos Santos, fallecido em Março na cidade do Porto, manda celebrar uma missa no trigesimo dia do seu passamento, segunda-feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus; e para assistir a este acto de religião e caridade, convida os parentes e amigos do finado.

Amalia Isabel Silveira

José Jacintho Silveira, sua mulher e irmãs, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam dizer por alma de sua idolatrada filha e sobrinha Amalia Isabel da Silveira, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, no dia 22 do corrente, pelo que se confessam summamente gratos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sende ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.

Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000

Idem idem americano de 8$ por 5$000.

Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.

Bramantes, peças, por 7$000.

Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.

Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.

Estopa de linho para bordar a 500 o metro.

Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.

Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.

Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.

Cretones para coberta a 240 rs.

Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.

Lençóes de bramantes a 2$000.

Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320

Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.

Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.

Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.

Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.

Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.

Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!

Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.

Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!

Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs

Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 55 e 30$.

Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.

Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.

Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.

Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$

Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.

Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.

Saias bordadas a 2$ e 3$.

Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.

Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.

Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.

Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.

Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.

Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.

Velludos de seda e algodão de muitas cores.

Gazes de seda.

Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.

Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.

Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.

Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.

Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.

Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.

Paletots de 7$ por 4$000.

Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.

Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.

Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.

Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.

Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.

Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$

Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

A FLORIDA

Esta bem conhecida casa, previne aos seus numerosos freguezes e freguezas que continúa a servil-os, como dantes, em todas as suas mais extraordinarias exigencias, para o que substituio a sua antiga armação por outra que mais expansiva, offerece muito maior accommodações as innumeras fazendas de que se acha hoje provida, aonde ás Exmas senhoras encontrarão tudo quanto o rigor da moda exigir para um toilette completo, desde o maior chiquismo até as mais simples

Venham verificar por si mesmo para acreditarem.

Para a quaresma

Galões, palmas e rosas de vidrilho.

Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Contas lapidadas para vestido.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.

Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Plastons e regatas de gosto.

Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Renda hespanhola de diversas côres.

Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça

Ditos de seda brancos e de côres.

Lindos ramos de flôres a 4$000 um.

Collarinhos e punhos celluloide.

Grande sortimento de fitas modernas.

Baleias a 280 rs. a duzia.

Extractos e oleos de diversos fabricantes.

Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.

Pastas a 1$000 e 2$000.

Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.

Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.

Lindos lenços de seda, gosto moderno.

Grampos dourados para segurar cabellos.

Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.

Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.

Bengallas com flauta a 1$500.

Meias de lã para homens e senhoras.

Linhas douradas para fazer crochet.

Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.

Lindos leques de setim para casamento.

Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.

Suspensorios americanos a 2$000.

Lindos desenhos para talagarça,

Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Ao publico

O abaixo assignado pede que ninguem faça negocio com as lettras de que abaixo se trata.

Henrique Augusto Milet.

Numeros das lettras hypothecarias (da 2.ª serie. 2.ª estampa) do Banco de Credito Real de Pernambuco roubadas ao engenheiro Henrique Augusto Milet no dia 10 de Abril de 1889.

15982—15983—15984—15985—15986
16380—16381—16382—16383—16384
23267—23268—23269 23270—23271

Ditos numeros já foram publicados nos *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e *Provincia* do dia sexta-feira, 12 de Abril de 1899, e affixados na Bolsa.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas: assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada: quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Em tempo

Previno de que será nullo todo negocio que fizer o Sr. Miguel Ferreira da Cunha com a parte do sitio que possue em Santo Amaro, visto estar elle obrigado á quantia de 2:304$000 que o mesmo me é devedor.

Recife, 15 de Abril de 1889.

Francisca Wanderley Vieira da Cunha.

Despedida

Manoel Flores, socio da casa Viuva Guilherme, seguindo para Europa no vapor *La Plata* para fazer as compras annuaes, despede-se pelo presente de seus amigos e offerece-lhes alli seu limitado pre-timo.

Ao fiscal da freguezia do Recife

Pergunta se a S. S. se é permittido fazer do caes e rua da Companhia Pernambucana enchimento de mel.

Ignotus.

CIGARROS INDIANOS

preparados com o CANNABIS INDICA

por GRIMAULT e Cª, Phᶜᵒˢ de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Aluga-se

a sala da frente e gabinete do 1º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 54; a tratar na loja.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 18 da rua do Fogo, limpo, grande e fresco; a tratar na rua Direita n. 31, armazem

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção subcutanea com o conteudo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a *Tisica*, as *Bronchites* e os *Catarrhos pulmonares*

A Eucalyptina não contem morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 51, Faubourg Montmartre e 43, rua Lafayette, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & C.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

MEIO SECULO DE BOM EXITO

42 Premios

ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelas Illustrações Medicas contra

Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.

Indispensavel DURANTE os CALORES

OPTIMO, TAMBEM PARA o TOUCADOR e os DENTES

Grande Preservativo em tempo De EPIDEMIA

Fabrica em LYÃO

9, Cours d'Herbouville

Casa em PARIS, 41, rua Richer

Exija-se o nome de RICQLÈS

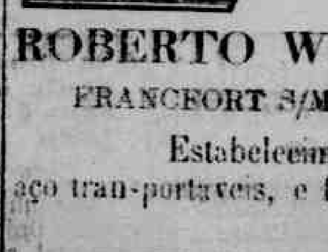
Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

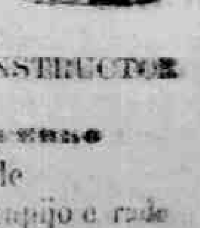
Cura-se facilmente

As inflammação do larynge cura-se facilmente com alguns frascos do Peitoral de Cambará.

Os agentes

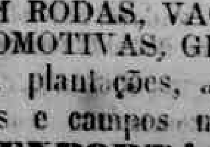
Francisco M. da Silva & C.





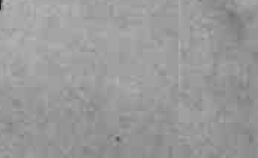
ROBERTO WEISS

FRANCFORT S/MENO



ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR DE CAMINHOS DE FERRO

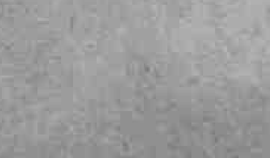
Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de aço tran-portaveis, e fixos montados completos para posição e manejo e rade assim come



CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.

Para uso: agrigola, plantações, armazens, minas niustrias, selvas e campos militares, etc.

EXPORT!



GUERLAIN DE PARIS

*** *PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15* ***

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Saponetti, Sabão de toilette de espermacete. Creme saponacéa (*Ambrosial creme*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar a frescura e o aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Sheres Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brazil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tisicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de oleo **escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARAES & C.

86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PRECOS SEM COMPETENCIA

Descontos do costume

L. T. PIVER em PARIS

PERFUMARIA EXTRA-FINA

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

PARA A QUARESMA

FAZENDAS PRETAS

BARATAS

Cachemiras pretas.
Crepe preto e inglez.
Bicos pretos de seda.
Setins Macáo pretos.
Regatas de setim preto.
Luvas de seda preta.
Casemiras pretas.
Crenolina preta.
Merinós pretos.
Fichús pretos.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes:

Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ia^**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os

(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte de Russia

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Peptonas Pepsicas

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha.

A **Peptona** é o producto da digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O **Vinho de Peptona de Chapoteaut** é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas **affecções do figado, dos intestinos**, nas **gastrites**, na **anemia**, na **chlorose**; nas **molestias do peito**, na **dysenteria** dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este **Vinho** alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as *forças dos convalescentes*.

A **Conserva de Peptona de Chapoteaut**, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

Em razão de sua pureza, esta Peptona é a unica empregada no laboratorio do Sr. PASTEUR.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro **Macáo.**
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

VERDADEIRAS PILULAS do D^r^ BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do D^r^ Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Varadouro em Olinda

Aluga se a loja do sobrado n. 1 á rua do Varadouro em Olinda, muito bem localisada para estabelecimento de molhados, achando se livre e desembaraçada de impostos, a tratar no Recife á rua da Companhia Pernambucana n. 10 A.

Cosinheira e copeira

Precisa se de uma boa cosinheira e de uma copeira: na praça do Conde d'Eu n. 32 segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira e que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Cavallo para o Prado

Vende-se um cavallo que na primeira carreira venceu 850 metros em 70 segundos: a tratar com os Srs. Miranda & Irmão, em Quipapá.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario»,

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

a casa á rua da Amizade n. 40 (Capunga), com bom quintal e cacimba de excellente agua, e a travessa da Pyndoba (Recife) n. 50. com quintal, está limpa, caiada e pintada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

o pavimento terreo do predio sito á rua de Bom Jesus n. 15, proprio para escriptorio por ter grades, gabinete, etc.: a tratar na mesma rua n. 4, escriptorio.

Aluga-se

a casa á rua Visconde de Alququerque, outr'ora rua da Gloria n. 96, com 3 quartos, cosinha fóra, apparelho, grande quintal com cacimba, alguns arvoredos e portão ao fundo que dá para a campina da Alegria; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Alugue barato

Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Vital de Negreiros n. 45.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira, paga-se bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa; a tratar na rua do Cotovello numero 34.

Ama

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26. 1º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para pouca familia, a tratar á rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Na rua da Ponte Velha n. 21, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama de idade para pegar em uma menina de 2 a 3 mezes: a tratar no Caminho Novo n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do emprego; na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Amas

Na rua do Vigario n. 25, 2.º andar, precisa-se de uma ama secca para andar com uma criança e uma cosinheira.

Amas

Na rua da Palma n. 40. precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e comprar e outra para cuidar de uma criança.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Caixeiro

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta.

Engenhos

Arrendam-se os engenhos Cachoeira e Bocca da Matta da comarca da Victoria, a tratar na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.

A Opinião

Nesta typographia compra-se o n. 114 da folha intitulada *A Opinião*, de 1880, que se publicou nesta cidade.

DOENÇAS
-DO-
ESTOMAGO
-E DO-
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularisam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grande variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão-se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Agostinho & Irmãos

Collar de Ouro

3-A — Rua do Cabugá — 3-A

Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Concertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

Peixe de viveiro em Afogados

Vende Archias Mafra, na rua Direita, na antiga estação das diligencias, quinta e sexta-feira santa, das 4 horas da manhã em diante. Satisfaz encommendas no correr do dia, sendo de 10$000 para cima, manda pescar na occasião Encommendas: em casa de Peças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9.

Attenção

O agente de leilões Pestana acha-se autorisado a vender casas terreas e sobrados edificados nas principaes ruas desta cidade; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 44.

E' vender barato

Feijão a 1$100 a cuia.
Farinha a 500 rs. a dita.
Milho bom a 400 rs. a dita.

Só quem póde vender no Largo do mercado n. 12.

Gomes Ferreira & C.

Aproveitem o cambio

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de camisas inglezas de superior qualidade, assim como camisas de meia, de lã e merinó, meias de diversas qualidades, assim como grande sortimento de vestuarios para meninos, que está vendendo por preços sem competencia.

FÓRA A CALVICIE

COM O EMPREGO DA

MUTAMBA

PREPARADO EM TONICO E POMADA POR

J. DELSUC

Garante-se a cura da CALVICIE, QUÉDA DOS CABELLOS, CASPAS e NEVRALGIAS na cabeça.

Vende-se na loja de cabelleireiro de ODILON & IRMÃO

69—Rua da Imperatriz—69

PASTILHAS de PALANGIÉ

Com Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as affecções da garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão e extincção de voz. Tomadas no começo de um defluxo, de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilitam a expectoração e sustam a marcha da inflammação. São indispensaveis aos fumantes pela presença do alcatrão, que purifica o halito e combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, advogados e prégadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca.

PALANGIÉ, [illegible]
Deposito em PARIS, [illegible]

AVISO

Chamamos os nossos devedores para liquidarem as importancias de seus debitos até o dia 25 do corrente sob pena de declararmos os nomes pelos jornaes.

Recife, 11 de Abril de 1889.

Alheiro, Oliveira & C.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

O cavallo Rio Preto

Desappareceu na noite de 13 para 14 do corrente, do cercado do engenho Morojó; este animal, sendo de côr preta, 2 pés brancos e ferrado no quarto direito com os ferros dos engenhos Poço Comprido e Morojó: quem o encontrar ou delle tiver noticia exacta, poderá dirigir-se á rua 1º de Março n. 17, 1º andar, ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, ou ao engenho Morojó ao seu proprietario, que será generosamente gratificado.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco)
A elle antes que se acabe.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

VENDAS

Pão centeio

Mello & Bisel, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Armação nova

Vende-se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13 A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalháu Quina e Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina.

Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANCo M. da SILVA e Ca.

PEIXE DE VIVEIRO

Vende-se excellentes peixes de viveiro nos dias de quarta, quinta e sexta-feira santa, nos Afogados, no sitio Boa-Vista, outr'ora do Cajú; a entrada do sitio fica defronte á fabrica de sabão do Sr. Santos Araujo.

Peixe de viveiro

Vende-se quinta-feira santa durante todo o dia peixe de viveiro, na olaria da rua Imperial numero 3 2.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Sempre novidades de Paris

NA

REVOLUÇÃO DE 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Boa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lençós a 800 rs. o metro.
Toalhas para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado: a tratar no mesmo.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crape inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

um piano de jacarandá e um bidé; a tratar na rua Velha n. 107.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Horticultura

Mr. Pellorce, horticultor francez, com importantes estabelecimentos em Angers, acaba de chegar a esta capital com uma grande variedade de plantas diversas em estado de serem transplantadas, como sejam:
Camelias, Magnolias, Azaleas, Jasmin do Cabo *panaché*, Hortentia vermelha, Roseiras novas variedades, Lyrios, Dahlias etc., etc., vinhas e arvores fructiferas.
Vendem-se á rua da Imperatriz n. 6 (loja) a preços moderados.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanel a branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.
Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA

13

Gonçalves Santos & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

LIQUIDAÇAO
Para a Semana Santa

Capas, visitas, manteletes ricamente guarnecidos de renda e vidrilhos.
Ottomanes e sedas pretas.

Preços invejaveis

Atelier de madame FANNY SILVA
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15
(Sobrado)

Apipucos

Vende-se leite puro na casa (saputizeiro) de vaccas creoulas do pasto, proprio para alimentação de crianças e doentes, tira-se a vista dos freguezes, garantindo a boa qualidade, e manda-se levar em casa de qualquer freguez.

Armação

Vende-se uma pequena e elegante armação nova, envernisada de amarello e envidraçada; é muito propria para Restaurant ou loja de cigarros: á tratar á rua da Madre Deus n. 6.

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filo de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres: rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem goma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinos de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.
E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.
Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,
Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 86)

CAPITULO VII

A Calumnia

— Então sóbe á nossa caçamba, tenho o que procuras. Explico-te em caminho. Está rompendo o dia, e é preciso não perder a hora da venda. Estás accommodada, pequena? Então, Laurain, toca Cesar; elle que ande para a frente, o madraço!

Laurain obedeceu, e Cesar mais difficilmente; mas o carroção lá foi para diante.

Emquanto Clotilde achava-se sentada no meio das hortaliças e agazalhada com o velho capote do pai Laurain, afim de não sentir o frio da madrugada, a horticultora contou-lhe que uma velha senhora do seu conhecimento tinha-lhe pedido uma criadinha docil e honesta, a quem ensinaria, se preciso fosse.

Recommendou-lhe que não dissesse que tinha fugido durante a noite, o que faria máo effeito, e garantio-lhe que, apresentada por ella, seria aceita immediatamente.

Effectivamente, n'uma casinha retirada um pouco fóra da cidade, a mãi Laurain apresentou Clotilde a uma mulher de idade, alta, gorda, vermelha, de olhos claros, pequenos e penetrantes.

Tinha uma voz grossa e aspera, e fallava com um sotaque normando não menos pronunciado nem mais elegante do que o da mãi Laurain.

Mas tudo isso nada era diante daquelles olhos excessivamente claros e que não pareciam absolutamente ternos!

Apezar da má impressão que elles produziram na moça, ella aceitou o emprego que lhe offereciam na casa.

O ordenado era de duzentos francos por anno.

A familia compunha-se do marido, o Sr. Lemandois, um sapateiro retirado dos negocios, da mulher e de um filho de vinte e tres ou vinte e quatro annos, o idolo da casa, que estava em Londres, em casa de um corretor de mercadorias, onde praticava, ao mesmo tempo, a lingua ingleza e o commercio.

A pobre Clotilde apercebeu-se logo de que tinha trocado um cavallo manco por um cégo.

Se a mãi Madoine era colerica e brutal, tinha bom coração, ao passo que a Sra. Lemandois era mais impertinente e mais má, mais aspera do que a lavadeira, sem os arrependimentos desta.

Ella nunca tivera senão uma criada, que ficára em sua casa alguns mezes apenas—porque não havia muito tempo ainda que o casal tinha abandonado a sua loja. Essa criada roubara-a.

Assim, sob o pretexto de que gato escaldado d'agua fria tem medo, de dous em dous ou de tres em tres dias ella fazia esvasiar o bahú de Clotilde, afim de verificar se a pequena tinha alguma cousa que pertencesse á ella Lemandois.

A tal patrôa não se limitava a isso.

— As lavadeiras, dizia ella, têm o costume de furtar a roupa dos freguezes. Contrahiste com certeza esse habito. Deixa ver as tuas meias, as tuas saias e o resto.

A rapariga sujeitava-se a tudo isso, humilhada até ás lagrimas.

Ah! em toda parte era então preciso soffrer!

— Como é dura a vida! dizia ella comsigo, sósinha, no seu quartinho.

E voltava sempre o eterno estribilho:

— Mamãi! pobre mamãi!... Por que desappareceste?...

Como, porém, a rapariga era mais resistente do que o fogo, intelligente, asseiada, ajuizada; como lavava a roupa da casa, como executava divinamente todos os trabalhos de costura, e como achava ainda tempo de cultivar o jardim, acabou por amenisar a terrivel ama.

Esta effectivamente devia convir no seu intimo que tinha encontrado uma perola, e como desejava conserval-a, tornou-se menos impertinente e menos desconfiada para com a pobre orphã.

Clotilde acostumar-se-hia até á dura cadeia, se não occoresse de repente uma horrivel complicação.

Gustavo Lemandois contrahira uma bronchite em Londres, e, como fosse cousa grave, obteve uma licença para tratar-se em casa dos pais.

Uma noite appareceu, pois, em casa um rapaz alto e gordo como sua mãi, louro, com os mesmos olhos muito claros, nariz enorme e labios extremamente grossos, muito mal occultos sob os raros pellos louros, mais pallidos do que os cabellos, e que constituiam o que elle chamava pomposamente a sua barba.

Logo á primeira vista Clotilde teve vontade de rir.

Um chapéosinho inglez parecia-se sobre aquelle grande rosto com o casquete legendario do D. Quixote, emquanto que um longo e grosso sobretudo de pelle de coelho dava lhe o aspecto de um domador de macacos em viagem.

Mas elle, com um olhar, encarou e apreciou a rapariga que servia em casa delle de criada para todo o serviço.

— Diabo! mamãi, disse elle fazendo estalar a lingua, é uma tetéa...

— Sim, não é feia, redarguio a velha, que nunca soubera contrariar Gustavo, a sua unica fraqueza, nem discordar das suas opiniões... Quando veio, não sabia fazer nada desta vida. Hoje vai indo. Oh! não grande cousa!

Toda noite elle acompanhou-a com os olhos, muito impressionado, effectivamente, apezar da sua grosseria por aquella fina flôr de belleza, de grandes olhos meigos, cabellos de ouro, tez suave e pura como uma flôr de hortencia.

Ficou até tarde conversando com sua mãi, a contar-lhe os seus projectos de futuro.

Não era uma bronchite que elle havia tido, mas uma congestão pulmonar, da qual o desembaraçariam algumas precauções.

Quando subio ao seu quarto, onde sua mãi foi deital-o, como se elle tivesse ainda seis annos, o pai Lemandois tinha-se recolhido havia muito tempo já; igualmente Clotilde, que dormia de punhos cerrados, alquebrada pelas fadigas do dia.

De repente pareceu á moça que mãos indiscretas tocavam-n'a.

Acordou em sobresalto.

Gustavo Lemandois, com uma vela na mão, estava encostado ao leito, em trajos menores.

— Fique quieta! minha bella, disse elle ao mesmo tempo. Faz um frio horrivel no meu quarto; venho pedir-lhe um lugarzinho ao seu lado, nesta bonita caminha; é questão só de aquecer-me um pouco, accrescentou elle com um largo riso, tentando abraçal-a.

Porém ella era muito forte, apezar de franzina, como todas as moças habituadas aos trabalhos pesados.

N'um instante desembaraçou-se delle, escapou-lhe, poz-se de pé, vestida, a alguns passos, prompta a saltar-lhe em cima, se elle se approximasse.

— Se der um passo, disse ella, grito.

Elle teve um soriso que significava o pouco caso que ligava á essa ameaça.

De que não seria effectivamente capaz para não contrarial-o.

Clotilde teve o presentimento dessa ignobil cumplicidade.

E'-lhe indifferente que eu grite por soccorro, disse ella; bem, comprehendo. Mas rasgo-lhe as carnes com as minhas unhas se tentar approximar-se... E veremos se ousa tocar-me.

— Ora, minha pequena, vamos, tenha calma. Por que grita tanto e me recebe assim? Não quero fazer-lhe mal, ao contrario. Você é bonita como os amores, palavra de honra! sobretudo assim zangada como está. Tenho algumas economias, se quizer ser gentil para commigo durante a minha estada aqui, ellas lhe pertencerão, e ninguem saberá de cousa alguma.

Grossas lagrimas rolavam dos olhos da pobre orphã.

— Meu Deus! murmurou ella, por quem me toma elle?

Senhor, disse Clotilde mais alto, não passo de uma pobre moça sem familia e sem recursos, mas ensinaram-me que a boa conducta e a honestidade valiam todas as fortunas do mundo. Vá procurar outras, eu não quero escutal-o. Guarde as suas economias; ainda que lhes juntasse tudo quanto tem e até o seu nome a mais, seria a mesma cousa.

— Diabo! uma pequena selvagem então?

— Não, uma moça honesta, que quer conservar-se assim.

— E o que lucrará com a sua honestidade?

— A tranquillidade de consciencia.

— E o hospital depois!

— Pois bem, o que tem isso? Não se é por ventura bem tratada no hospital?

— Exquisita pequena! Vou-me embora, mas ha de dar-me primeiro um beijo aqui. Um só.

— Se se approxima, já lhe disse, rasgo-lhe as carnes com as unhas.

Ella executaria a sua ameaça. Ora, uns longos e fundos arranhões naquelle rosto fresco, de que Gustavo era tão orgulhoso, não lhe quadravam absolutamente.

— Voltarei... disse elle.

As sobrancelhas de Clotilde franziram-se terrivelmente.

Elle accrescentou logo:

— Quando você estiver mais razoavel...

— Então, disse ella, perca a esperança.

No dia seguinte e nos posteriores as perseguições de Gustavo recomeçaram e tornaram-se tão intoleraveis, que a rapariga queixou se á Sra. Lemandois.

Esta escutou-a furiosa e gracejadora ao mesmo tempo.

— E's bem difficil de contentar, disse ella quando a moça terminou a sua queixa.

Clotilde comprehendeu então que a mãi desejava promptamente que seu filho satisfizesse a sua phantasia pouco custosa e que o reteria constantemente em casa.

Quasi perdeu os sentidos; porque a Sra. Lemandois tinha fama de mulher aspera, avara e rabugenta, mas honesta.

A partir desse momento, Gustavo tornou-se ainda mais atrevido.

Uma noite, Clotilde, que desde o principio fechava a sua porta á chave e até corria um pequeno trinco que existia no alto da mesma porta, encontrou a fechadura e o trinco arrancados.

Só o ferrolho havia sido respeitado.

— Oh! oh! disse ella com um relampago nos olhos, isto torna-se grave.

Tinha arranjado em casa do taverneiro que fornecia a casa da Sra. Lemandois uma caixa velha de sabão, na qual guardava a sua roupa suja; encostou-a á porta, mas como visse que esse fraco obstaculo não resistiria aos robustos hombros do filho da patrôa, olhou em torno de si, afim de ver o que poderia servir mais para guardar a porta.

Infelizmente no pobre quartinho não havia senão duas cadeiras, uma mesa côxa e a cama, um duro leito de ferro com colchão de palha e travesseiro.

Clotilde não hesitou.

Foi a cama que ella arrastou até á porta, e sobre a qual a pobre moça deitou-se sem despir-se.

Não se enganara.

Quando toda a casa ficou adormecida, ella sentio que procuravam abrir a porta com infinitas precauções.

Mas todos os esforços de Gustavo foram inuteis. A cama não tinha rodinhas, era solida como tudo quanto se faz na Normandia, não houve meio de arredal-a do lugar.

Clotilde, com a testa banhada de suor, a garganta cerrada, esperava n'uma angustia indizivel.

O que irá acontecer-lhe?

As forças tinham voltado ao filho dos Lemandois; mas forças terriveis, forças de Hercules, que a paixão sem duvida decuplicaria.

Não deital-a-hia ao chão? Quando ella estivesse cahida, poderia defender-se, levantar-se?

Afinal, depois de haver voltado á carga diversas vezes, elle acabou por afastar-se definitivamente.

No fim de meia hora, mais ou menos, rompeu o dia.

A rapariga arrumou o seu quarto e desceu.

Nunca sentira-se tão desgraçada.

O seu coração transbordava de desgosto e indignação, e não podia abrir-se com pessoa alguma; não tinha nem um amigo, nem um parente, nem uma creatura no mundo que lhe dedicasse bastante interesse para aconselhal-a ou protegei-a.

Grossas lagrimas cahiam-lhe dos olhos, era com grande custo que continha os soluços que inchavam-lhe o peito.

Pelas sete horas a Sra. Lemandois desceu.

Estava furiosa, remexendo, procurando por toda a parte alguma cousa mal feita que podesse servir-lhe de pretexto para fazer explodir o seu máo humor.

Finalmente, não encontrando nada, e não podendo mais, plantou-se de repente diante da moça com os dous punhos cerrados nas ilhargas.

— Por que te entrincheiras no teu quarto? perguntou-lhe ella fóra de si. Imaginas por ventura que a minha casa é uma caverna de ladrões, para que a gente se previna daquelle modo?

Clotilde, a principio estupefacta, não tardou a recuperar a presença de espirito.

— Perdão, minha senhora, disse ella com muita calma; sei perfeitamente que não ha ladrões em sua casa.

— Ainda bem. E então?

— Então, ha seu filho que me persegue e que é capaz de entregar-se a actos que me são tão crueis e tão repugnantes quanto possivel.

— Insolente! quem te deu o direito de fallar assim?

— A conducta do Sr. Gustavo. A minha fechadura foi arrancada, o meu trinco igualmente, e esta noite, se eu não tivesse encostado a minha cama á porta, elle teria certamente entrado no meu quarto.

— Ora que grande desgraça!

— Oh! minha senhora! exclamou a moça. Dizem que é honesta, e falla deste modo!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.